

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

Dfs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	11
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

Dfs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	23
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	24
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	53
--------------------	----

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	125
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	129
Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	130
Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente	131

Índice

Motivos de Reapresentação	132
---------------------------	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	99.631
Preferenciais	0
Total	99.631
Em Tesouraria	
Ordinárias	4
Preferenciais	0
Total	4

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	2.355.157	1.093.447	977.519
1.01	Ativo Circulante	850.035	628.975	574.629
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.291	1.686	1.102
1.01.02	Aplicações Financeiras	347.640	222.677	209.174
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	347.640	222.677	209.174
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	347.640	222.677	209.174
1.01.03	Contas a Receber	385.479	285.679	270.476
1.01.03.01	Clientes	385.479	285.679	255.246
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	0	15.230
1.01.04	Estoques	85.694	63.287	45.320
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.461	41.953	36.528
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.461	41.953	36.528
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.470	13.693	12.029
1.01.08.03	Outros	16.470	13.693	12.029
1.02	Ativo Não Circulante	1.505.122	464.472	402.890
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	144.863	64.320	61.608
1.02.01.04	Contas a Receber	2.564	10.402	10.720
1.02.01.04.01	Clientes	2.564	10.402	10.720
1.02.01.07	Tributos Diferidos	48.850	15.196	15.746
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.850	15.196	15.746
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	75.548	23.736	22.583
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	30.523	23.736	22.583
1.02.01.09.05	Partes Relacionadas - Mutuo	45.025	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	17.901	14.986	12.559
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	17.585	14.669	12.014
1.02.01.10.04	Outros créditos	316	317	545
1.02.02	Investimentos	1.253.681	301.573	282.804
1.02.02.01	Participações Societárias	1.251.565	298.556	279.480
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.251.565	298.556	279.480

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.116	3.017	3.324
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	2.116	3.017	3.324
1.02.03	Imobilizado	49.068	57.199	26.314
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	49.068	57.199	26.314
1.02.04	Intangível	57.510	41.380	32.164
1.02.04.01	Intangíveis	57.510	41.380	32.164
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	5.582	5.336	4.686
1.02.04.01.04	Direito de Uso de Sistemas	51.928	36.044	27.478

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	2.355.157	1.093.447	977.519
2.01	Passivo Circulante	600.230	268.138	173.498
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.699	42.855	32.898
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.852	3.798	3.118
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.847	39.057	29.780
2.01.02	Fornecedores	335.821	121.687	90.545
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	332.760	120.732	90.344
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.061	955	201
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.761	8.894	12.131
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.409	8.584	11.100
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	8.409	8.584	11.100
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	334	302	1.021
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	18	8	10
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	142.160	45.419	8.592
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	142.160	45.419	8.592
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	41.369	5.118	8.592
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	100.791	40.301	0
2.01.05	Outras Obrigações	81.789	49.283	29.332
2.01.05.02	Outros	81.789	49.283	29.332
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	22.675	18.172
2.01.05.02.04	Outras	75.976	19.782	11.160
2.01.05.02.05	Arrendamento	5.813	6.826	0
2.02	Passivo Não Circulante	406.330	79.238	92.679
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	318.611	3.839	67.090
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	318.611	3.839	67.090
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	318.611	3.839	67.090
2.02.02	Outras Obrigações	16.735	25.615	19.563
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	3.795	19.563
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	3.795	19.563

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.02.02.02	Outros	16.735	21.820	0
2.02.02.02.04	Arrendamento	16.735	21.820	0
2.02.04	Provisões	70.771	49.411	5.493
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.721	5.508	5.493
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.990	3.608	3.515
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	56	225	303
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	1.675	1.675	1.675
2.02.04.02	Outras Provisões	65.050	43.903	0
2.02.04.02.04	Provisões para Passivos a Descoberto	65.050	43.903	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	213	373	533
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	213	373	533
2.03	Patrimônio Líquido	1.348.597	746.071	711.342
2.03.01	Capital Social Realizado	967.924	352.715	341.073
2.03.02	Reservas de Capital	49.229	50.538	46.725
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.470	21.470	21.470
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-191	-195	-2.332
2.03.02.09	Reserva de plano de opções de ações restritas	27.950	29.263	27.587
2.03.04	Reservas de Lucros	338.414	335.998	319.202
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	107.895	94.276	165.033
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	227.937	213.880	136.443
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.582	27.842	17.726
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.970	6.820	4.342

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.113.236	1.288.071	1.194.460
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-744.694	-813.665	-754.119
3.03	Resultado Bruto	368.542	474.406	440.341
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-322.817	-296.882	-271.830
3.04.01	Despesas com Vendas	-241.321	-183.082	-170.107
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-116.812	-136.463	-109.695
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.866	18.513	-1.595
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.182	4.150	9.567
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	45.725	177.524	168.511
3.06	Resultado Financeiro	-20.993	-2.426	-20.830
3.06.01	Receitas Financeiras	35.802	17.145	25.590
3.06.01.01	Receita Financeira	14.178	15.499	21.528
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	21.624	1.646	4.062
3.06.02	Despesas Financeiras	-56.795	-19.571	-46.420
3.06.02.01	Despesa Financeira	-26.855	-11.813	-20.538
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-29.940	-7.758	-25.882
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.732	175.098	147.681
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	23.852	-12.959	-5.037
3.08.01	Corrente	-9.802	-14.090	-10.694
3.08.02	Diferido	33.654	1.131	5.657
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	48.584	162.139	142.644
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	48.584	162.139	142.644
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,53020	1,78790	1,58510
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,52830	1,77990	1,57570

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	48.584	162.139	142.644
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-13.790	2.478	6.328
4.02.01	Diferenças cambiais sobre conversão de operações	-13.790	-789	8.518
4.02.02	Hedge de investimento líquido no exterior	0	3.267	-2.190
4.03	Resultado Abrangente do Período	34.794	164.617	148.972

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	141.329	179.480	150.162
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	39.039	203.365	170.496
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	48.584	162.139	142.644
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	21.663	27.515	20.748
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	333	-145	1.376
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-38.182	-4.150	-9.567
6.01.01.06	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	213	15	-633
6.01.01.07	Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	28.994	10.268	17.995
6.01.01.08	Rendimento de Aplicação Financeira	-10.170	-10.853	-16.304
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	7.553	-3.200	1.996
6.01.01.10	Complemento de provisão para perdas no estoque	94	4.060	1.840
6.01.01.11	Plano de opções de ações	2.363	3.813	5.364
6.01.01.12	Juros de Arrendamento	1.447	944	0
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social	-23.853	12.959	5.037
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	107.233	-6.296	-5.270
6.01.02.01	Contas a Receber Clientes	-99.515	-26.914	-6.572
6.01.02.02	Estoques	-22.501	-22.027	-10.893
6.01.02.03	Variação de Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-2.438	-1.434	3.088
6.01.02.04	Impostos a recuperar	30.914	-5.423	-13.038
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-2.915	-2.655	541
6.01.02.07	Fornecedores	214.748	31.271	-6.010
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-10.211	9.272	3.308
6.01.02.09	Obrigações Fiscais e Sociais	-6.888	3.151	19.347
6.01.02.11	Outras Obrigações	6.039	8.463	4.959
6.01.03	Outros	-4.943	-17.589	-15.064
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-14.810	-10.203
6.01.03.02	Pagamento de juros sobre empréstimos	-4.943	-2.779	-4.861
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-384.648	5.480	82.677
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-29.147	-33.483	-20.258

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.02.02	Receita na alienação de imobilizado e intangível	922	500	84
6.02.03	Movimentação das aplicações financeiras	-116.264	-4.955	102.851
6.02.05	Integração de Capital em Controladas	-84.949	0	0
6.02.06	Recebimento de dividendos	19.790	43.418	0
6.02.07	Aquisição Controlada	-175.000	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	244.924	-184.376	-235.999
6.03.01	Captação de Empréstimos	527.343	0	0
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-139.881	-28.962	-67.066
6.03.04	Partes Relacionadas	-58.552	-16.921	-60.906
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio	-42.415	-43.526	-41.922
6.03.06	Distribuição de Lucros	-28.530	-100.000	-73.796
6.03.08	Aumento de Capital - Emissão de Ações	0	11.642	10.698
6.03.09	Recompra de Ações	-3.672	0	-3.007
6.03.10	Contraprestação de Arrendamento	-9.369	-6.609	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.605	584	-3.160
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.686	1.102	4.262
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.291	1.686	1.102

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	352.715	50.538	335.998	0	6.820	746.071
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	352.715	50.538	335.998	0	6.820	746.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	615.209	-1.309	-48.269	0	0	565.631
5.04.01	Aumentos de Capital	615.209	0	0	0	0	615.209
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-3.672	0	0	0	-3.672
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-26.978	0	0	-26.978
5.04.08	Outorga de Opções de Ações e Ações Restritas	0	2.363	0	0	0	2.363
5.04.09	Dividendos Intercalares	0	0	-21.291	0	0	-21.291
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.584	-13.790	34.794
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.584	0	48.584
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.790	-13.790
5.05.02.06	Diferenças Cambiais sobre Conversão de Operações Estrangeiras	0	0	0	0	-13.790	-13.790
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	48.103	-46.002	0	2.101
5.06.05	Reserva Legal	0	0	2.429	-2.429	0	0
5.06.06	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	43.573	-43.573	0	0
5.06.07	Reversão de Dividendos prescritos de Empresa Ligada	0	0	2.101	0	0	2.101
5.07	SalDOS Finais	967.924	49.229	335.832	2.582	-6.970	1.348.597

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	341.073	46.725	301.476	17.726	4.342	711.342
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	341.073	46.725	301.476	17.726	4.342	711.342
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.642	3.813	-75.000	-70.343	0	-129.888
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-17.726	0	-17.726
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-38.105	0	-38.105
5.04.08	Outorga de opções de ações e ações restritas	0	3.813	0	0	0	3.813
5.04.09	Emissão de Ações	11.642	0	0	0	0	11.642
5.04.13	Dividendos Intercalares	0	0	-75.000	-14.512	0	-89.512
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	162.139	2.478	164.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	162.139	0	162.139
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.478	2.478
5.05.02.06	Diferenças Cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0	0	0	0	-789	-789
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	0	0	0	0	3.267	3.267
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	81.680	-81.680	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	4.243	-4.243	0	0
5.06.05	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	77.437	-77.437	0	0
5.07	Saldos Finais	352.715	50.538	308.156	27.842	6.820	746.071

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	330.375	44.369	289.406	2.796	-1.986	664.960
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	330.375	44.369	289.406	2.796	-1.986	664.960
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.698	2.356	-66.847	-48.797	0	-102.590
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.007	0	0	0	-3.007
5.04.06	Dividendos	0	0	-46.000	-27.796	0	-73.796
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-20.847	-21.001	0	-41.848
5.04.08	Outorga de opções de ações e ações restritas	0	5.363	0	0	0	5.363
5.04.09	Emissão de Ações	10.698	0	0	0	0	10.698
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	142.644	6.328	148.972
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	142.644	0	142.644
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.328	6.328
5.05.02.06	Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0	0	0	0	8.518	8.518
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	0	0	0	0	-2.190	-2.190
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	78.917	-78.917	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	7.132	-7.132	0	0
5.06.05	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	71.785	-71.785	0	0
5.07	Saldos Finais	341.073	46.725	301.476	17.726	4.342	711.342

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	1.290.327	1.498.750	1.385.013
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.297.880	1.495.550	1.387.009
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.553	3.200	-1.996
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.125.550	-1.174.612	-1.075.984
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-945.643	-1.033.225	-957.611
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-175.729	-136.696	-114.866
7.02.04	Outros	-4.178	-4.691	-3.507
7.03	Valor Adicionado Bruto	164.777	324.138	309.029
7.04	Retenções	-21.663	-27.515	-20.748
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.663	-27.515	-20.748
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	143.114	296.623	288.281
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	63.872	45.318	41.294
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.182	4.150	9.567
7.06.02	Receitas Financeiras	24.583	17.144	25.591
7.06.03	Outros	1.107	24.024	6.136
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	206.986	341.941	329.575
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	206.986	341.941	329.575
7.08.01	Pessoal	130.948	131.971	121.489
7.08.01.01	Remuneração Direta	82.719	76.978	74.666
7.08.01.02	Benefícios	11.087	9.239	8.211
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.779	7.413	6.457
7.08.01.04	Outros	28.363	38.341	32.155
7.08.01.04.01	Participação de empregados no Lucro	9.143	18.800	11.072
7.08.01.04.02	Outros	15.248	14.029	13.351
7.08.01.04.03	Plano baseado em ações	3.972	5.512	7.732
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-21.374	20.889	12.925
7.08.02.01	Federais	16.219	62.301	50.902
7.08.02.02	Estaduais	-38.260	-42.092	-38.306
7.08.02.03	Municipais	667	680	329

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.828	26.942	52.517
7.08.03.01	Juros	12.876	3.719	11.162
7.08.03.02	Aluguéis	3.252	7.372	6.096
7.08.03.03	Outras	32.700	15.851	35.259
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	32.700	15.851	35.259
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	48.584	162.139	142.644
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	38.105	21.001
7.08.04.02	Dividendos	2.582	42.354	42.726
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	46.002	81.680	78.917

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	2.832.545	1.413.249	1.045.032
1.01	Ativo Circulante	1.564.868	980.665	842.001
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38.297	13.808	8.501
1.01.02	Aplicações Financeiras	522.868	263.875	227.300
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	522.868	263.875	227.300
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	522.868	263.875	227.300
1.01.03	Contas a Receber	598.824	413.412	382.728
1.01.03.01	Clientes	598.824	413.412	382.728
1.01.04	Estoques	290.896	179.499	150.861
1.01.06	Tributos a Recuperar	86.034	90.332	49.370
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	86.034	90.332	49.370
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.949	19.739	23.241
1.01.08.03	Outros	27.949	19.739	23.241
1.02	Ativo Não Circulante	1.267.677	432.584	203.031
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	118.494	50.438	49.338
1.02.01.04	Contas a Receber	2.564	10.402	10.720
1.02.01.04.01	Clientes	2.564	10.402	10.720
1.02.01.07	Tributos Diferidos	80.632	15.682	17.491
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	80.632	15.682	17.491
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.000	0	0
1.02.01.09.05	Créditos com Controladas	1.000	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	34.298	24.354	21.127
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	30.970	21.863	18.402
1.02.01.10.04	Outros Créditos	3.328	2.491	2.725
1.02.02	Investimentos	3.016	3.017	3.324
1.02.02.01	Participações Societárias	900	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	900	0	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.116	3.017	3.324
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	2.116	3.017	3.324

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.02.03	Imobilizado	316.300	304.082	83.201
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	316.300	304.082	83.201
1.02.04	Intangível	829.867	75.047	67.168
1.02.04.01	Intangíveis	829.867	75.047	67.168
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	7.810	6.494	5.802
1.02.04.01.03	Direito de Uso de Lojas	33.829	28.167	30.643
1.02.04.01.04	Direito de uso de Sistemas	55.673	40.386	30.723
1.02.04.01.05	Intangível - Mais Valia	266.427	0	0
1.02.04.01.06	Ágio	466.128	0	0

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	2.832.545	1.413.249	1.045.032
2.01	Passivo Circulante	911.418	464.659	255.889
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	59.269	52.944	43.111
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.498	5.647	4.949
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	51.771	47.297	38.162
2.01.02	Fornecedores	399.189	134.967	110.121
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	395.803	134.012	109.920
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.386	955	201
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.481	27.259	24.178
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.944	22.734	17.868
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.361	12.086	4.201
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	15.583	10.648	13.667
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.386	4.521	6.326
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	151	4	-16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	239.483	158.222	43.978
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	239.483	158.222	43.978
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	53.912	5.191	8.709
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	185.571	153.031	35.269
2.01.05	Outras Obrigações	172.996	91.267	34.501
2.01.05.02	Outros	172.996	91.267	34.501
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	22.675	18.172
2.01.05.02.04	Outras	120.106	28.447	16.329
2.01.05.02.05	Arrendamento	52.890	40.145	0
2.02	Passivo Não Circulante	572.530	202.519	77.801
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	394.786	22.562	67.440
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	394.786	22.562	67.440
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	239.553	4.117	9.307
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	155.233	18.445	58.133
2.02.02	Outras Obrigações	160.470	170.415	1.443

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.502	1.443
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	1.502	1.443
2.02.02.02	Outros	160.470	168.913	0
2.02.02.02.03	Arrendamento	160.470	168.913	0
2.02.04	Provisões	13.141	9.542	8.385
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.928	9.169	8.385
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.290	6.887	6.016
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	594	238	325
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	2.044	2.044	2.044
2.02.04.02	Outras Provisões	213	373	0
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas com Investimentos	213	373	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	4.133	0	533
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	4.133	0	533
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.348.597	746.071	711.342
2.03.01	Capital Social Realizado	967.924	352.715	341.073
2.03.02	Reservas de Capital	49.229	50.538	46.725
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.470	21.470	21.470
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-191	-195	-2.332
2.03.02.09	Reserva de plano de opções de ações restritas	27.950	29.263	27.587
2.03.04	Reservas de Lucros	338.414	335.998	319.202
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	107.895	94.276	165.033
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	227.937	213.880	136.443
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.582	27.842	17.726
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.970	6.820	4.342

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.590.992	1.679.235	1.526.659
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-835.779	-903.541	-815.987
3.03	Resultado Bruto	755.213	775.694	710.672
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-663.104	-552.592	-519.393
3.04.01	Despesas com Vendas	-529.953	-424.366	-378.922
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-162.234	-184.012	-140.865
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	29.083	55.786	394
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	92.109	223.102	191.279
3.06	Resultado Financeiro	-37.551	-18.176	-21.281
3.06.01	Receitas Financeiras	65.531	24.720	40.039
3.06.01.01	Receitas Financeiras	16.463	18.344	22.992
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	49.068	6.376	17.047
3.06.02	Despesas Financeiras	-103.082	-42.896	-61.320
3.06.02.01	Despesa Financeira	-51.604	-29.646	-26.633
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-51.478	-13.250	-34.687
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.558	204.926	169.998
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.974	-42.787	-27.354
3.08.01	Corrente	-46.596	-42.659	-31.631
3.08.02	Diferido	40.622	-128	4.277
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	48.584	162.139	142.644
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	48.584	162.139	142.644
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	48.584	162.139	142.644
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,53020	1,78790	1,58510
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,52830	1,77990	1,57570

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	48.584	162.139	142.902
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-13.790	2.478	6.328
4.02.01	Diferenças cambiais sobre conversão de operações	-13.790	-789	8.518
4.02.02	Hedge de investimento líquido no exterior	0	3.267	-2.190
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	34.794	164.617	149.230
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.794	164.617	149.230

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	220.316	204.882	117.836
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	198.434	297.062	217.801
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	48.584	162.139	142.644
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	81.103	80.322	40.882
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	20.712	-3.251	-713
6.01.01.06	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	801	784	-481
6.01.01.07	Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	34.612	16.517	15.588
6.01.01.08	Rendimento de Aplicação Financeira	-11.650	-13.614	-17.664
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	8.938	-2.610	2.354
6.01.01.10	Complemento de provisão para perdas no estoque	1.026	4.569	2.473
6.01.01.11	Plano de opções de ações	2.363	3.813	5.364
6.01.01.12	Juros de Arrendamento	5.972	5.608	0
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social	5.973	42.785	27.354
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	50.373	-50.887	-66.170
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-108.797	-27.753	-47.759
6.01.02.02	Estoques	-38.655	-33.208	-39.845
6.01.02.03	Variação de Outros Ativos Circulantes	-25.357	2.306	-1.294
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-15.140	-40.835	-11.396
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-9.108	-3.461	715
6.01.02.07	Fornecedores	234.575	29.496	5.705
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-8.610	9.135	3.594
6.01.02.09	Obrigações Fiscais e Sociais	5.313	1.465	18.618
6.01.02.11	Variação de outros passivos circulantes	16.152	11.968	5.492
6.01.03	Outros	-28.491	-41.293	-33.795
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-19.437	-34.825	-28.746
6.01.03.02	Pagamento de juros sobre empréstimos	-9.054	-6.468	-5.049
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-297.282	-85.409	72.236
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-46.185	-65.607	-48.614
6.02.02	Receita na alienação de imobilizado e intangível	1.277	6.126	6.437

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.02.03	Movimentação das aplicações financeiras	-189.024	-25.928	114.413
6.02.05	Integralização de Capital Controladas	100.000	0	0
6.02.06	Recebimento de Dividendos	54	0	0
6.02.07	Aquisição de Controlada	-163.404	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	101.451	-114.281	-192.556
6.03.01	Captação de Empréstimos	552.851	153.084	70.400
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-213.882	-88.816	-155.140
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio	-42.415	-43.526	-41.922
6.03.06	Distribuição de Lucros	-128.577	-100.000	-73.796
6.03.07	Créditos (débitos) com sócios	-2.502	58	211
6.03.08	Aumento de Capital - Emissão de Ações	0	11.642	10.698
6.03.09	Recompra de Ações	-3.672	0	-3.007
6.03.10	Contraprestação de Arrendamento	-60.352	-46.723	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	4	115	829
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.489	5.307	-1.655
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.808	8.501	10.156
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.297	13.808	8.501

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	352.715	50.538	335.998	0	6.820	746.071	0	746.071
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	352.715	50.538	335.998	0	6.820	746.071	0	746.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	615.209	-1.309	-48.269	0	0	565.631	0	565.631
5.04.01	Aumentos de Capital	615.209	0	0	0	0	615.209	0	615.209
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-3.672	0	0	0	-3.672	0	-3.672
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-26.978	0	0	-26.978	0	-26.978
5.04.08	Outorga de Opções de Ações e Ações Restritas	0	2.363	0	0	0	2.363	0	2.363
5.04.09	Dividendos Intercalares	0	0	-21.291	0	0	-21.291	0	-21.291
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.584	-13.790	34.794	0	34.794
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.584	0	48.584	0	48.584
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.790	-13.790	0	-13.790
5.05.02.06	Diferenças Cambiais sobre Conversão de Operações Estrangeiras	0	0	0	0	-13.790	-13.790	0	-13.790
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	48.103	-46.002	0	2.101	0	2.101
5.06.04	Reserva Legal	0	0	2.429	-2.429	0	0	0	0
5.06.06	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	43.573	-43.573	0	0	0	0
5.06.07	Reversão de dividendos prescritos de empresa ligada	0	0	2.101	0	0	2.101	0	2.101
5.07	Saldos Finais	967.924	49.229	335.832	2.582	-6.970	1.348.597	0	1.348.597

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	341.073	46.725	301.476	17.726	4.342	711.342	0	711.342
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	341.073	46.725	301.476	17.726	4.342	711.342	0	711.342
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.642	3.813	-75.000	-70.343	0	-129.888	0	-129.888
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-17.726	0	-17.726	0	-17.726
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-38.105	0	-38.105	0	-38.105
5.04.08	Outorga de opções de ações e ações restritas	0	3.813	0	0	0	3.813	0	3.813
5.04.09	Emissão de Ações	11.642	0	0	0	0	11.642	0	11.642
5.04.13	Dividendos Intercalares	0	0	-75.000	-14.512	0	-89.512	0	-89.512
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	162.139	2.478	164.617	0	164.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	162.139	0	162.139	0	162.139
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.478	2.478	0	2.478
5.05.02.06	Diferenças Cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0	0	0	0	-789	-789	0	-789
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	0	0	0	0	3.267	3.267	0	3.267
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	81.680	-81.680	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	4.243	-4.243	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	77.437	-77.437	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	352.715	50.538	308.156	27.842	6.820	746.071	0	746.071

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	330.375	44.369	289.406	2.796	-1.986	664.960	0	664.960
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	330.375	44.369	289.406	2.796	-1.986	664.960	0	664.960
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.698	2.356	-66.847	-48.797	0	-102.590	0	-102.590
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.007	0	0	0	-3.007	0	-3.007
5.04.06	Dividendos	0	0	-46.000	-27.796	0	-73.796	0	-73.796
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-20.847	-21.001	0	-41.848	0	-41.848
5.04.08	Outorga de opções de ações e ações restritas	0	5.363	0	0	0	5.363	0	5.363
5.04.09	Emissão de Ações	10.698	0	0	0	0	10.698	0	10.698
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	142.644	6.328	148.972	0	148.972
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	142.644	0	142.644	0	142.644
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.328	6.328	0	6.328
5.05.02.06	Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0	0	0	0	8.518	8.518	0	8.518
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	0	0	0	0	-2.190	-2.190	0	-2.190
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	78.917	-78.917	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	7.132	-7.132	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	71.785	-71.785	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	341.073	46.725	301.476	17.726	4.342	711.342	0	711.342

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	1.860.887	1.948.123	1.776.006
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.869.825	1.945.513	1.778.360
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.938	2.610	-2.354
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.340.587	-1.365.828	-1.231.331
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-996.271	-1.058.147	-960.572
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-331.039	-298.419	-263.511
7.02.04	Outros	-13.277	-9.262	-7.248
7.03	Valor Adicionado Bruto	520.300	582.295	544.675
7.04	Retenções	-81.103	-80.322	-40.882
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-81.103	-80.322	-40.882
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	439.197	501.973	503.793
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	87.639	86.017	48.165
7.06.02	Receitas Financeiras	54.313	24.720	40.039
7.06.03	Outros	33.326	61.297	8.126
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	526.836	587.990	551.958
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	526.836	587.990	551.958
7.08.01	Pessoal	232.816	208.616	197.320
7.08.01.01	Remuneração Direta	171.481	134.439	131.937
7.08.01.02	Benefícios	19.755	19.017	18.162
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.543	12.631	11.909
7.08.01.04	Outros	28.037	42.529	35.312
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados no Lucro	1.347	18.838	11.145
7.08.01.04.02	Outros	22.718	18.179	16.435
7.08.01.04.03	Plano de Opções de Ações	3.972	5.512	7.732
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	88.942	109.717	96.209
7.08.02.01	Federais	76.677	110.001	93.687
7.08.02.02	Estaduais	10.272	-2.205	1.022
7.08.02.03	Municipais	1.993	1.921	1.500
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	156.494	107.518	115.785

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.03.01	Juros	18.346	6.601	8.448
7.08.03.02	Aluguéis	64.630	64.350	54.465
7.08.03.03	Outras	73.518	36.567	52.872
7.08.03.03.01	Despesa Financeira	73.518	36.567	52.872
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	48.584	162.139	142.644
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	38.105	21.001
7.08.04.02	Dividendos	2.582	42.354	42.726
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	46.002	81.680	78.917

Destaques Divulgação de Resultados 4T20

- Crescimento de 39,8% de Receita Bruta vs o 4T19, atingindo R\$ 802,3 milhões;
- Crescimento de 61,1% do EBITDA Ajustado vs 4T19, totalizando R\$ 122,2 milhões, com expansão de 280 bps de margem;
- Lucro Líquido Ajustado de R\$ 83,2 milhões com crescimento de 77,8%;
- O Grupo Reserva registrou Receita Bruta R\$ 90,3 milhões em dezembro e R\$ 168,1 milhões no trimestre;
- Abertura de 44 lojas líquidas no trimestre, mesmo em meio a um cenário externo desafiador. Com o Grupo Reserva, a Arezzo&Co encerra o ano com 901 lojas;
- Forte digitalização da empresa – 20,5% da receita do trimestre foi originada online através do APP da Vendedora;
- Crescimento do *web commerce* de 139,0%, (R\$ 162,4 milhões), representando 22,4% da receita bruta;
- Crescimento significativo do canal multimarcas de 94,5% no período;
- EBITDA positivo de R\$ 6,7 milhões no mercado norte-americano, com crescimento de 19,1% da Receita Bruta.

Destaques nas Frentes Digitais

E-commerce

- Crescimento de 139,0% no 4T20, atingindo R\$ 162,4 milhões de faturamento.
- Crescimento de 145,3% em 2020, atingindo R\$ 526,4 milhões de faturamento.
- 467 mil downloads dos apps das marcas no trimestre;
- 31,7% da receita do *web commerce* gerada via apps.

Relacionamento digital com a cliente através do “APP da Vendedora”

- Realização de 3,2 milhões de contatos no 4T20;
- Representatividade de 20,5% do *sell out* das lojas físicas.

OMNI: Evolução das vendas de integração de canais

- Maior engajamento do time comercial e dos franqueados;
- Penetração das ferramentas digitais nas lojas físicas;
 - Venda Link: 96%; | Prateleira Infinita: 95%; | Retire na Loja: 76%; | Entrega pela Loja: 68%;
- São Paulo: retire e entrega pela loja com 28% de representatividade da receita.

E-Showroom para realização do *sell in*

- Franqueados e multimarcas em uma única ferramenta com maior eficiência;
- +3.000 usuários simultâneos.

CRM

- 10 milhões de clientes na base, sendo mais de 3 milhões deles ativos na Arezzo&Co e 1 milhão no Grupo Reserva;
- 1 milhão de clientes realizaram compras através de experiências digitais em 2020, 3x mais que 2019;
- 250 mil novos clientes captados e 180 mil clientes reativados;
- Altos níveis de satisfação de nossos clientes, com NPS atingindo 82 pontos.

Mensagem da Administração

O ano de 2020 foi um ano inédito e marcante para Arezzo&Co, que demonstrou solidez e rápida adaptabilidade em um dos momentos mais desafiadores das últimas décadas. A Companhia se transformou e, de uma empresa focada em calçados e bolsas, **tornou-se uma verdadeira *house of brands***, através da incorporação do Grupo Reserva. Adicionalmente, ainda em meio à pandemia, lançou seu *marketplace* próprio (ZZ MALL) e adicionou ao portfólio uma plataforma online de *second-hand* (TROC), fortalecendo seu posicionamento de empresa sustentável ao investir na moda circular. Após tantos desafios enfrentados, **a Arezzo&Co encerrou o ano com um patamar de receita muito semelhante ao de 2019, mesmo após ter passado cerca de 4 meses com suas lojas físicas integralmente fechadas**. No quarto trimestre, a Arezzo&Co apresentou expressivo crescimento de receita de 39,8% - atingindo a marca de R\$802 milhões. E mesmo com a aquisição do Grupo Reserva, encerrou o ano com confortável posição de caixa.

No início da pandemia, **a Arezzo&Co arrancou à frente**. Rapidamente iniciou uma **guinada em sua operação digital**, através do fortalecimento das vendas não-presenciais (com treinamento intensivo de franqueados e vendedores) e do foco no canal *web commerce*. Adicionalmente, o **cuidado intensivo com a cadeia de fornecedores, franqueados e multimarcas foi constante**, com medidas de cuidado e suporte total, cancelamento de pedidos e concessão de prazos adicionais.

Além da frente de vendas e de suporte aos stakeholders, **os times de P&D se reinventaram** e passaram a desenvolver produtos mais adequados ao uso em casa. Em poucas semanas a produção das fábricas foi retomada e o **processo de *sell in* a franqueados e multimarcas passou a ser quinzenal** - com novidades sendo lançadas com frequência ainda maior - graças ao **controle total da cadeia de *sourcing*, que permitiu o incremento do número de coleções** para cerca de 20 ao ano. A eficácia de tais medidas refletiu-se em um **incremento de *market share*** - saindo dos estimados 24,8% de 2019 para aproximadamente 30,0% ao final de 2020.

Consolidamos o canal *web commerce* em 2020 com faturamento de R\$ 526 milhões, crescimento de 145% vs 2019. Nosso crescimento foi impulsionado pelo **uso crescente dos *apps* das marcas**, totalizando 467 mil downloads e 31,7% da receita gerada pelo canal. Contudo, a tendência de digitalização do varejo também pôde ser medida pelo forte aumento do nível de **vendas originadas de forma digital, que já representam cerca de 20% do *sell-out* das lojas físicas**.

Além disso, as **vendas omnichannel geradas pela web cresceram expressivamente**: Na praça de São Paulo a modalidade de retire e entrega pela loja representou 28% da receita no quarto trimestre, sendo impulsionada por rápida evolução tecnológica em ampliação de estoques e split de pedidos, aumentando a disponibilidade de produtos e a satisfação de nossos clientes, elemento central de nossa estratégia.

Mensagem da Administração

Mesmo em um ano de pandemia, fomos capazes de manter **mais de 3 milhões de clientes ativos** (de uma base total de 10 milhões), sendo que um terço deles realizaram suas compras através de experiências digitais, valor três vezes superior ao resultado de 2019. O incremento das vendas digitais veio acompanhado de **altos níveis de satisfação de nossos consumidores**, com NPS atingindo 82 pontos.

Alcançamos novo patamar na operação de CRM, aumentando mais de cinco vezes o volume mensal de ativações personalizadas, com impacto direto em receitas dos canais físicos e online. Além disso, criamos rapidamente uma solução de relacionamento digital em nosso app da vendedora, permitindo a realização de 3,2 milhões de contatos com clientes no 4T20.

Ainda em 2020, a Arezzo&Co **lançou seu marketplace próprio (ZZ MALL)**, adicionou ao seu ecossistema a **TROC, uma plataforma online de second-hand** - fortalecendo seu posicionamento de empresa sustentável ao investir na economia circular - e ainda **criou o ZZ Ventures** - área responsável pela captação e fomento de *start-ups*, com foco em ativos de tecnologia e marcas insurgentes.

Em sua operação internacional, ajustes necessários foram feitos nos momentos mais críticos de pandemia - incluindo redução do *footprint* de lojas físicas, ajustes de estrutura corporativa, revisão do posicionamento de preços da marca Schutz e foco total no canal e-commerce - com resultados positivos e **rentabilidade a nível de ebitda já auferida na segunda metade de 2020**.

O Grupo Reserva, oficialmente incorporado em dezembro, obteve resultados surpreendentes ao final de 2020, registrando o melhor natal de sua história. O processo de **integração ocorre de maneira tranquila e positiva**, o que nos traz uma elevada confiança na execução de nosso plano estratégico dos próximos anos, com significativa extração de valor.

Com relação ao tema ESG, temos por objetivo **ser uma empresa referência em sustentabilidade e assumir nossa vocação de líder do segmento da moda para promover a transformação da indústria**. Em relação à produção, a Arezzo&Co e o Grupo Reserva trabalham com **fabricação 96% nacional**, atuando assim na **geração de empregos no Brasil** e na arrecadação de tributos.

Na frente de **resíduos e emissões**, o objetivo é trabalhar com índice de 10% de redução em 2021, e a Companhia já trabalha com 12% de matérias primas consideradas sustentáveis. No pilar certificações, destacam-se (i) a aderência de 100% dos fornecedores à ABVTEX ao longo de 2021 e 2022; (ii) a certificação de 100% dos fornecedores de couro à CSCB ou à LWG em 2021 e (iii) a preparação para a certificação Sistema B em 2022. Por fim, na frente de **diversidade**, a Arezzo&Co possui um forte calendário de iniciativas contínuas de educação, sensibilização e treinamento.

Mensagem da Administração

Além dos elementos supramencionados, Arezzo&Co vislumbra uma infinidade de caminhos para o seu contínuo crescimento. O ano de 2020 trouxe disrupção e um novo patamar de resultados. Iniciamos 2021 com elevada confiança para superá-los, e é possível dizer que os números obtidos nos primeiros dois meses do ano foram encorajadores.

Como prioridades para 2021, elencamos o crescimento orgânico das marcas existentes através de ganho de *market share*; a integração do Grupo Reserva; o avanço da digitalização da Companhia rumo ao ecossistema desejado de marcas, produtos e serviços; a aquisição de novas marcas e a continuidade da expansão no mercado norte-americano.

Em 2 de fevereiro, a Arezzo&Co completou uma década de capital aberto na B3. Nestes 10 anos, divulgamos sólidos e consistentes resultados, com crescimento dos patamares de receita e rentabilidade em quase todos os trimestres. A Companhia gostaria de agradecer seus investidores, analistas e *stakeholders* por toda a confiança ao longo desta jornada, que é apenas o início de uma nova Arezzo&Co!

Rumo à 2154!

A Administração

Receita Bruta e Indicadores Operacionais

Vale destacar que os resultados abaixo contemplam apenas o mês de dezembro do Grupo Reserva¹.

Receita Bruta	4T20	Part%	4T19	Part%	Δ (%) 20 x 19	2020	Part%	2019	Part%	Δ (%) 20 x 19
Receita bruta total	802.283		573.729		39,8%	2.021.609		2.063.928		(2,1%)
Mercado externo	76.785	9,6%	66.258	11,5%	15,9%	224.767	11,1%	258.982	12,5%	(13,2%)
Exportações	7.902	10,3%	8.420	12,7%	(6,2%)	23.714	10,6%	54.509	21,0%	(56,5%)
Operação USA	68.883	89,7%	57.838	87,3%	19,1%	201.053	89,4%	204.474	79,0%	(1,7%)
Mercado interno	725.498	90,4%	507.471	88,5%	43,0%	1.796.841	88,9%	1.804.946	87,5%	(0,4%)
Por marca										
Arezzo	295.969	40,8%	282.268	55,6%	4,9%	760.648	42,3%	983.757	54,5%	(22,7%)
Schutz²	152.388	21,0%	121.950	24,0%	25,0%	427.641	23,8%	474.295	26,3%	(9,8%)
Grupo Reserva³	90.333	12,5%	-	-	na	90.333	5,0%	-	-	na
Anacapri	83.801	11,6%	76.186	15,0%	10,0%	217.745	12,1%	259.116	14,4%	(16,0%)
Vans	78.410	10,8%	-	-	na	231.908	12,9%	-	-	na
Outros⁴	24.597	3,4%	27.067	5,3%	(9,1%)	68.566	3,8%	87.778	4,9%	(21,9%)
Por canal										
Franquias	251.038	34,6%	270.267	53,3%	(7,1%)	562.266	31,3%	899.399	49,8%	(37,5%)
Multimarcas	179.246	24,7%	92.158	18,2%	94,5%	471.554	26,2%	423.008	23,4%	11,5%
Lojas próprias	132.715	18,3%	76.982	15,2%	72,4%	235.946	13,1%	266.310	14,8%	(11,4%)
Web Commerce	162.400	22,4%	67.948	13,4%	139,0%	526.382	29,3%	214.580	11,9%	145,3%
Outros⁵	99	0,0%	116	0,0%	(14,7%)	693	0,0%	1.649	0,1%	(58,0%)
Por canal (ex-Reserva)										
Franquias	246.291	38,8%	270.267	53,3%	(8,9%)	557.519	32,7%	899.399	49,8%	(38,0%)
Multimarcas	174.101	27,4%	92.158	18,2%	88,9%	466.409	27,3%	423.008	23,4%	10,3%
Lojas próprias	69.207	10,9%	76.982	15,2%	(10,1%)	172.438	10,1%	266.310	14,8%	(35,2%)
Web Commerce	145.458	22,9%	67.948	13,4%	114,1%	509.440	29,9%	214.580	11,9%	137,4%
Outros⁵	108	0,0%	116	0,0%	(6,9%)	702	0,0%	1.649	0,1%	(57,4%)

(1) Incorporação dos números de Reserva após aprovação formal do CADE e closing da transação
(2) Não inclui receitas provenientes da operação internacional.
(3) O Grupo Reserva compreende as marcas: Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Go, EVA e INK.
(4) Inclui as marcas A. Birman, Fiever e Alme apenas no mercado interno e outras receitas não específicas das marcas.
(5) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

Indicadores Operacionais¹	4T20	4T19	Δ (%) 20 x 19	2020	2019	Δ (%) 20 x 19
Número de pares vendidos ('000)	5.497	4.352	26,3%	13.032	14.533	-10,3%
Número de bolsas vendidas ('000)	535	509	5,1%	1.374	1.771	-22,4%
Número de peças de roupas vendidas ('000)²	633	-	-	935	-	-
Número de funcionários	2.260	2.465	-8,3%	2.260	2.465	-8,3%
Número de lojas*	901	752	149	901	752	149
Próprias	139	53	86	139	53	86
Franquias	762	699	63	762	699	63
Outsourcing (% da produção total)	92,1%	91,0%	1,1 p.p	90,6%	90,7%	-0,1 p.p
SSS³ sell-in (franquias)	-3,4%	2,8%	-6,2 p.p	-25,2%	1,7%	-26,9 p.p
SSS³ sell-out (lojas próprias + web + franquias)	-10,6%	5,7%	-16,3 p.p	-23,8%	3,9%	-27,7 p.p

(1) Os indicadores operacionais excluem a incorporação do Grupo Reserva, exceto as linhas referentes ao número de peças de roupas vendidas e a quantidade de lojas próprias e franquias.
(2) Considera peças de roupas vendidas pelas marcas Vans (full year) e Grupo Reserva (somente no mês de dezembro)
(3) SSS (vendas nas mesmas lojas): as lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação.

* Inclui lojas no exterior

Principais Indicadores Financeiros

Vale destacar que os resultados abaixo contemplam apenas o mês de dezembro do Grupo Reserva¹.

Principais Indicadores Financeiros	4T20	4T19	Δ (%) 20 x 19	2020	2019	Δ (%) 20 x 19
	Ajustado	Ajustado		Ajustado	Ajustado	
Receita Bruta	802.283	573.729	39,8%	2.026.280	2.063.928	(1,8%)
Receita Líquida	644.615	467.652	37,8%	1.612.539	1.679.235	(4,0%)
CMV	(328.421)	(249.435)	31,7%	(846.175)	(903.541)	(6,3%)
Depreciação e amortização - Custo	(821)	(664)	23,6%	(3.249)	(2.768)	17,4%
Lucro bruto	316.194	218.217	44,9%	766.364	775.694	(1,2%)
Margem bruta	49,1%	46,7%	2,4 p.p	47,5%	46,2%	1,3 p.p
SG&A	(212.057)	(160.138)	32,4%	(615.568)	(584.697)	5,3%
% Receita	(32,9%)	(34,2%)	1,3 p.p	(38,2%)	(34,8%)	(3,4 p.p)
Despesas comerciais	(145.598)	(108.582)	34,1%	(404.532)	(368.017)	9,9%
Lojas próprias e Web Commerce	(61.317)	(33.064)	85,4%	(153.494)	(119.124)	28,9%
Venda, logística e suprimentos	(84.281)	(75.518)	11,6%	(251.038)	(248.893)	0,9%
Despesas gerais e administrativas	(49.037)	(35.462)	38,3%	(134.879)	(144.963)	(7,0%)
Outras (despesas) e receitas	(131)	1.034	(112,6%)	(3.274)	3.358	(197,5%)
Depreciação e amortização - Despesa	(17.291)	(17.128)	1,0%	(72.882)	(75.075)	(2,9%)
EBITDA Ajustado	122.249	75.871	61,1%	226.927	268.840	(15,6%)
Margem EBITDA	19,0%	16,2%	2,8 p.p	14,1%	16,0%	(1,9 p.p)
Lucro líquido	83.208	46.803	77,8%	87.317	140.950	(38,1%)
Margem líquida	12,9%	10,0%	2,9 p.p	5,4%	8,4%	(3,0 p.p)

(1) Incorporação dos números de Reserva após aprovação formal do CADE e closing da transação, ocorrido no início de dezembro.

Ajustes Não Recorrentes

	4T20	4T19	2020	2019
EBITDA Contábil Consolidado	112.915	93.829	168.240	300.945
Itens Não-Recorrentes				
Créditos Extemporâneos Líquidos ¹	2.906	20.705	51.985	39.960
Despesas Legais	(195)	(2.747)	(4.488)	(7.855)
Itens Não Recorrentes COVID-19	-	-	(94.139)	-
Despesas M&A Reserva e TROC ²	(12.045)	-	(12.045)	-
Efeito Líquido dos Efeitos Não Recorrentes	(9.334)	17.958	(58.687)	32.105
EBITDA Consolidado Ajustado	122.249	75.871	226.927	268.840
Receita Bruta Ajustada	802.283	573.729	2.026.280	2.063.928
Receita Líquida Ajustada	644.615	467.652	1.612.539	1.679.235
Lucro Bruto Ajustado	316.194	218.217	766.364	775.694

(1) Receitas provenientes de créditos fiscais extemporâneos (inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS), que por sua vez acarretaram em um maior atingimento das métricas de participação de resultados da companhia no 4T19 (PPR). O efeito positivo (líquido de PPR) de tais créditos no EBITDA da companhia foi de R\$ 18,0 milhões.

(2) Despesas com bancos, advogados, auditores e CADE relacionadas ao M&A.

Performance das Marcas

O quarto trimestre do ano é tradicionalmente marcado por eventos relevantes no calendário da Arezzo&Co, como o lançamento das coleções de alto verão, Black Friday e a mais importante delas – natal e festas. Com um mix de produtos assertivos e encantadores, as marcas do grupo registraram resultados excelentes, demonstrando forte retomada frente aos meses mais críticos de pandemia vividos em 2020. Em novembro, as coleções de alto verão chegaram às lojas, apresentando excelente receptividade e, em dezembro, as marcas lançaram suas coleções de natal e festas focadas em itens presenteáveis a preços competitivos.

A marca **Arezzo** registrou receita de R\$ 295,9 milhões, com crescimento de 4,9% em relação ao 4T19. Como destaque do trimestre, e abordado no último release de resultados, em novembro, a marca realizou o lançamento da sua nova linha de calçados e bolsas injetáveis – a BriZZa. A performance de *sell out* da linha superou as expectativas da Arezzo&Co, representando 9% do volume de vendas da Arezzo no mês de dezembro. No consolidado do trimestre, a BriZZa registrou *sell out* de R\$ 28,5 milhões. Além do lançamento nas lojas da marca Arezzo, foram abertas 25 lojas exclusivas BriZZa, sendo uma delas em Trancoso, destino frequente de férias neste período do ano.

Adicionalmente, o ZZPLAY, primeiro tênis vulcanizado da Arezzo, foi lançado, registrando excelente performance de venda. A categoria de tênis já representa 19,0% do mix de produtos da Arezzo. Já em dezembro, a marca fortaleceu sua comunicação em torno do natal, baseada em um mix assertivo com muitas opções de presentes para data e forte incentivo ao *cross sell* dos produtos da linha BriZZa. No mês, em 60,0% das vendas de produtos da marca Arezzo, pelo menos um produto da linha BriZZa também foi vendido na mesma transação.

A marca **Schutz** apresentou receita de R\$ 152,4 milhões, com crescimento de 25,0% no mercado interno e 25,9% em termos globais. A Schutz registrou a melhor performance de faturamento entre as marcas da Arezzo&Co, com destaque para os canais *web commerce* e multimarcas, que cresceram 81,9% e 60,4%, respectivamente, reforçando a assertividade de seu posicionamento no mercado vs a concorrência. Como destaque do período, a Schutz lançou uma *collab* exclusiva com a marca Ginger, fundada pela atriz e empreendedora brasileira, Marina Ruy Barbosa. Além dos calçados, a coleção contou com peças de roupas oferecendo a experiência “full look” para suas consumidoras. Os resultados da *collab* foram surpreendentes, e em apenas 6 dias após o lançamento, foram vendidos mais de 3.000 pares de calçados, 500 bolsas e 300 itens de vestuário. No mês de dezembro, a *collab* representou 7,0% da receita da Schutz.

A marca **Anacapri** registrou R\$ 83,8 milhões de faturamento com 10,0% de crescimento em relação ao 4T19, com destaque para o canal online que já representa 19,1% do faturamento da marca e apresentou crescimento de 181,2% no período. No mês de novembro, a Anacapri lançou uma coleção em parceria com a atriz e cantora brasileira Manu Gavassi, que também participou de todo o processo de criação.

Performance das Marcas

A coleção contou com 8 modelos, sendo 7 calçados e 1 bolsa, e apresentou excelente giro dos produtos. Além disso, a marca também lançou o “Ana de Açúcar”, primeiro calçado de origem renovável e sustentável da marca, produzido com EVA originado da cana de açúcar.

A marca **Alexandre Birman** atingiu receita de R\$ 13,0 milhões no Brasil, crescimento de 5,7% vs 2019, com destaque para os canais de *web commerce* e lojas próprias. Durante o trimestre, a marca inaugurou sua oitava loja no Brasil, no CJ Shops – novo empreendimento de luxo de São Paulo. Para as comemorações de final de ano, a marca Alexandre Birman fez o lançamento global da coleção “*Make a Wish*”, sandálias em diferentes cores refletindo os tradicionais desejos para o ano que se inicia.

As marcas **Fiever** e **Alme**, realizaram campanhas específicas para a época de natal e registraram forte faturamento no canal online, e combinadas cresceram 73,8%.

A marca **Vans**, licenciada ao final de 2019, registrou receita de R\$ 78,4 milhões no último trimestre do ano. No período, a marca inaugurou mais 4 lojas, atingindo a patamar de 7 franquias e 7 lojas próprias no Brasil. A abertura mais recente foi realizada no Rio de Janeiro em uma localidade *premium* (Rua Garcia D’ávila), levando a experiência da Vans para a cidade através de uma *flagship* de dois andares. Desde o lançamento, a loja apresentou excelente performance de vendas.

Todos os trimestres, a Vans lança *collabs* com ícones da cultura pop global, como bandas, marcas, filmes e artistas, conectando os pilares de autenticidade e originalidade da marca com as histórias e obras de seus parceiros. Neste trimestre, a Vans lançou uma *collab* com o MoMA que apresentou uma coleção completa de tênis, vestuário e acessórios para todas as idades, inspirados em obras de arte de Claude Monet, Vasily Kandinsky, Salvador Dalí e Edvard Munch, entre outros.

A marca **Reserva** apresentou crescimento no *sell out* de lojas próprias + *web commerce* de 19% vs. o 4T19 e de 22% no *sell in* de franquias e multimarcas. Algumas estratégias relacionadas a *mix* de produto foram adotadas ao longo do trimestre. Na coleção de Natal e Ano Novo, por exemplo, houve um maior foco nos tecidos de linho, em produtos confortáveis e elegantes, com crescimento de 37% na categoria em dezembro. Outra adição importante foi o lançamento do primeiro tênis feminino da Reserva, o “Simples”. As vendas do “Simples” superaram todas as expectativas e o modelo ficou entre os 4 mais vendidos da rede já no mês de lançamento. Outro destaque foi a Máscara de Proteção Reserva, com tecnologia AntiViral, estando entre os top 8 produtos vendidos no 4T20. Ainda no trimestre, a marca iniciou o formato de vendas digitais aos seus clientes multimarca (*sell in* inverno 2021), com excelentes resultados auferidos.

Canais

Monomarca – Franquias e Lojas Próprias

A rede de PDVs Arezzo&Co (Lojas Próprias + Franquias + Web Commerce) – excluindo o Grupo Reserva – atingiu 91,4% do *sell out* apresentado no 4T19, impacto devido ao fechamento temporário de algumas lojas físicas e reabertura parcial, com horário reduzido de funcionamento dos shoppings no período. É importante ressaltar que aproximadamente 70% das lojas da rede estão localizadas em shoppings. A performance de vendas nas mesmas lojas foi de -10,6% no 4T20, com aumento significativo da performance mês a mês, atingindo -5,4% em dezembro. Em outubro e novembro, a performance nas mesmas lojas foi de -20,3% e -9,8%, respectivamente.

Vale destacar que, mesmo com o fechamento de algumas lojas físicas no estado de São Paulo, Manaus e Belo Horizonte nos últimos dias do ano, o impacto nas vendas foi compensado quase na integralidade pelas vendas não presenciais. A representatividade das vendas de dezembro comparadas à 2019 é de 99,6% com a exclusão das lojas fechadas. Considerando essas lojas, a performance ficou no patamar de 97,0% vs 2019.

As lojas da Arezzo&Co registraram uma média de faturamento em janeiro e fevereiro de 88,1% e 93,5% vs 2020, incluindo o canal *web commerce* e a receita do Grupo Reserva.

O canal de franquias apresentou recuperação, com queda de 6,9% vs queda de 41,4% no terceiro trimestre. Essa performance reflete a retomada gradual do *sell in*, a resiliência e confiança dos franqueados e a boa performance das lojas devido a assertividade das coleções, principalmente a partir do mês de novembro com os lançamentos de alto verão. Vale destacar o efeito base de comparação forte do 4T19 (+10,6%), que refletiu a antecipação do faturamento de *sell in* de *pre fall* para dezembro.

Multimarcas

No 4T20, o faturamento do canal multimarcas apresentou **forte crescimento de 94,5% ante o 4T19**. Excluindo o faturamento da marca Vans® e do Grupo Reserva em dezembro, o canal ainda apresentaria um forte crescimento de 44,0%.

Tal crescimento é fruto da capacidade da Arezzo&Co em desenvolver uma grande variedade de coleções com frequência e com prazos de entrega curtos (mesma metodologia usada no *sell in* de franquias) – um forte diferencial perante à concorrência nesse canal – resultando em um aumento de *share of wallet* nos clientes que já faziam parte da carteira Arezzo&Co e conquista de novos clientes, principalmente em cidades menores anteriormente não atendidas.

Canais

Multimarcas

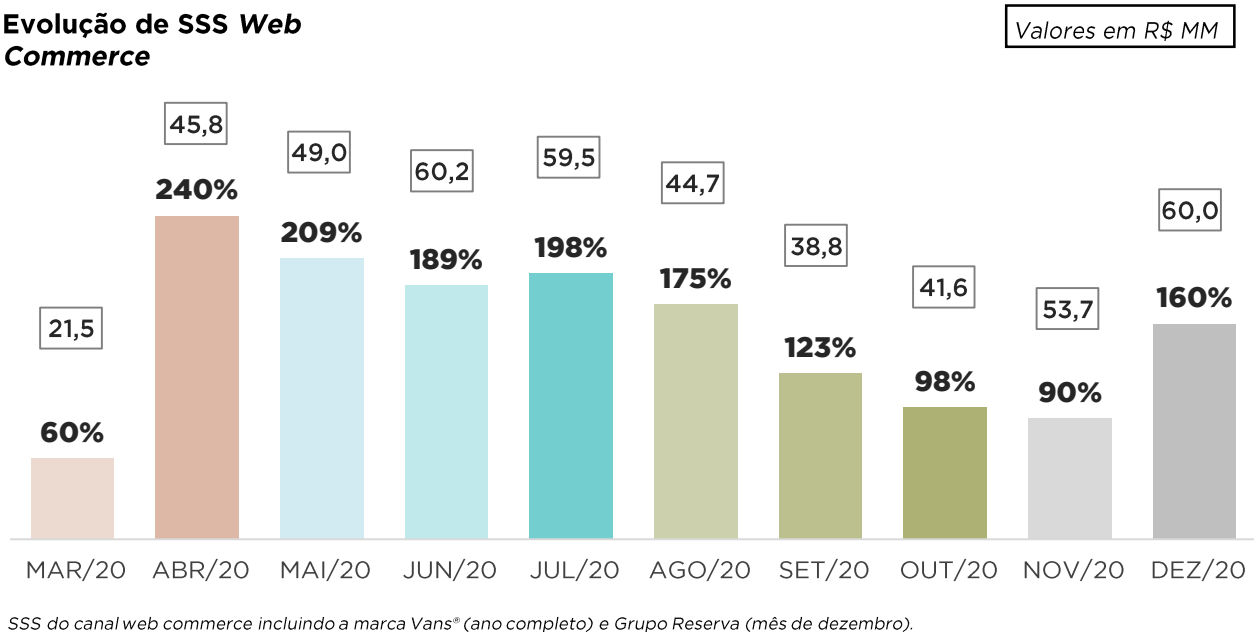
Vale destacar que no mês de outubro, a marca Arezzo realizou o *sell in* da linha BriZZa para os multimarcas, que demonstraram alta receptividade aos produtos e *price point*. Tal performance abre uma nova possibilidade de expansão para novos clientes, com produtos já presentes em mais de 1.000 portas.

As sete marcas do grupo são distribuídas através de 4.236 pontos de vendas, crescimento de 60,1% ante o 4T19. Vale destacar que esse número ainda não contempla as adições do Grupo Reserva, que totalizam cerca de 1.200 portas.

Transformação Digital

No ano de 2020, devido a pandemia do COVID-19, a Arezzo&Co experienciou uma forte aceleração do seu canal de *web commerce*, bem como das iniciativas de omnicanalidade. Uma das principais frentes foi a integração dos canais físico e online, pilar essencial durante os períodos mais desafiadores da pandemia.

No 4T20, o canal *web commerce* seguiu a tendência de aceleração dos últimos trimestres, mesmo com a reabertura das lojas físicas, e registrou R\$ 162,4 milhões de receita bruta (R\$ 526,4 milhões no ano), com crescimento de 139,0%. O canal online já representa 22,4% da receita consolidada da Arezzo&Co vs 13,4% no mesmo período de 2019.



Canais

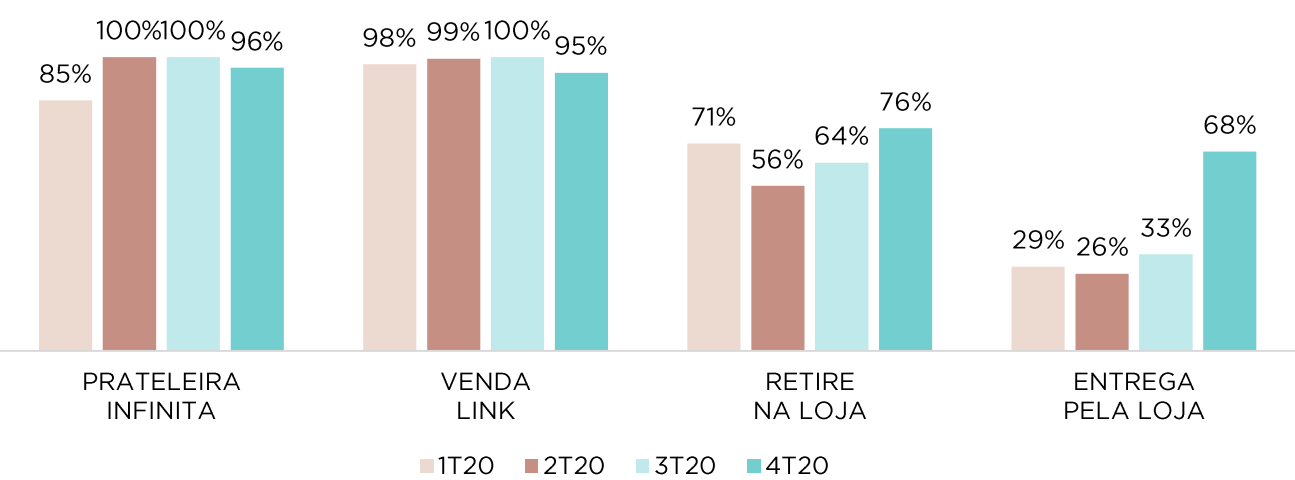
Transformação Digital

Em relação ao ZZ MALL, após o lançamento oficial, a plataforma registrou 114,0% em aumento de visitas, demonstrando forte aderência dos consumidores alvo da plataforma. Além do site, o ZZ MALL conta com um aplicativo que já registrou mais de 148 mil downloads. Atualmente a plataforma conta com 41 *sellers* “3P” e, desde o lançamento, muitas marcas demonstram interesse em se juntar ao ZZ MALL.

As frentes de integração de canais seguiram a mesma tendência do canal *web commerce* e apresentaram forte evolução em lojas habilitadas e na representatividade das vendas. As vendas não-presenciais foram essenciais para manter os patamares de receita nos últimos dias do ano, mesmo em meio ao fechamento compulsório de lojas no estado de São Paulo, Manaus e Belo Horizonte.

As vendas realizadas através das iniciativas “Retire na Loja” e “Entrega pela Loja”, que são faturadas pelas lojas físicas, apresentaram receita 1,8x superior no 4T20 em relação ao ano inteiro de 2019. A principal ação de melhoria implementada foi a disponibilização dos estoques das lojas físicas no *web commerce*. Já as iniciativas de prateleira infinita e voucher da vendedora representaram 7% das vendas do canal *web commerce* – nesta modalidade, as clientes compram o estoque do *web commerce* nas lojas físicas, com o auxílio de uma vendedora – que por sua vez recebe uma comissão pela venda.

Evolução de Lojas Habilitadas | Iniciativas OMNI



- Entrega pela loja: número está em ascensão uma vez que as lojas estão fechando parcerias com transportadoras com elevados níveis de serviço.
- Prateleira Infinita e Venda Link: o percentual de lojas habilitadas apresentou queda no 4T20 devido as aberturas das pop-ups da linha BrizZa.

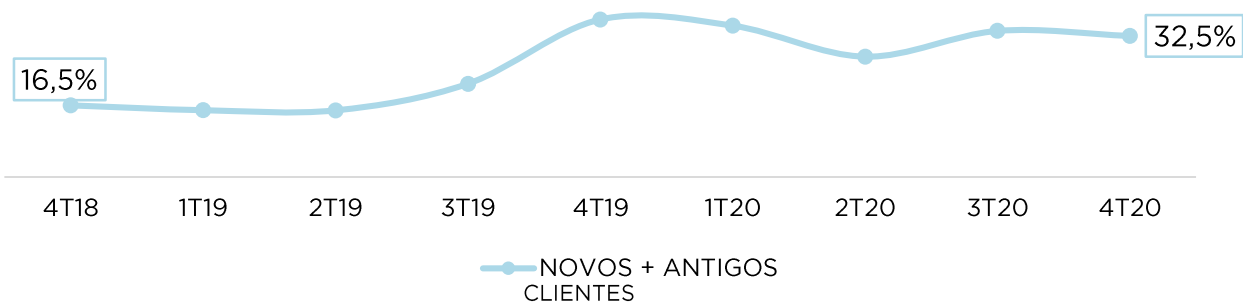
Canais

Transformação Digital

Taxa de Recompra¹

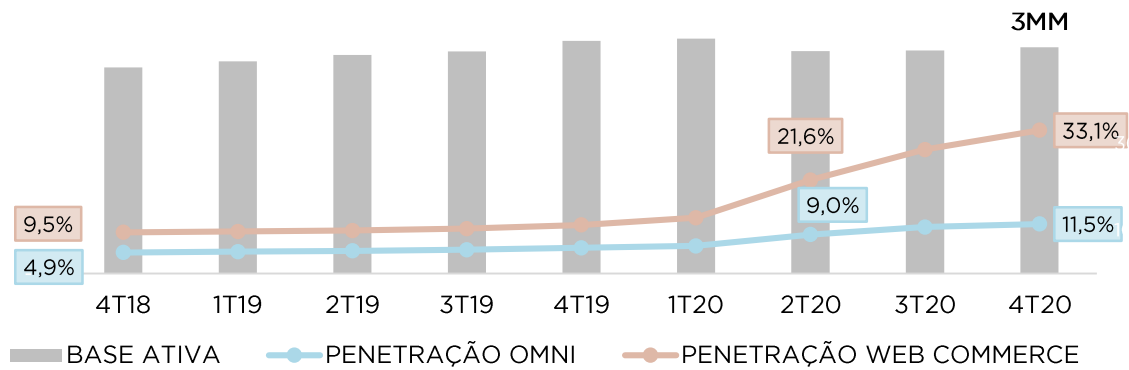
- A taxa de recompra total em 90 dias no canal online da Arezzo&Co foi de **32,5%** no 4T20;
- Melhora contínua na taxa de recompra nos últimos anos, devido a ações de CRM contínuas.
- Capacidade de retenção de clientes que compravam apenas nos canais físicos e se tornaram clientes OMNI;
- Alto nível de reativação de clientes que não compravam há mais de 1 ano.

Em 90 dias



Penetração do Canal Online¹

- Aumento crescente da penetração do canal online na base ativa de clientes da Arezzo&Co;
- 33,1%** dos clientes da Arezzo&Co compram no canal online;
- 11,5%** dos clientes são omnichannel;
- Grande oportunidade em aumentar a penetração OMNI seguindo a tendência dos últimos meses.



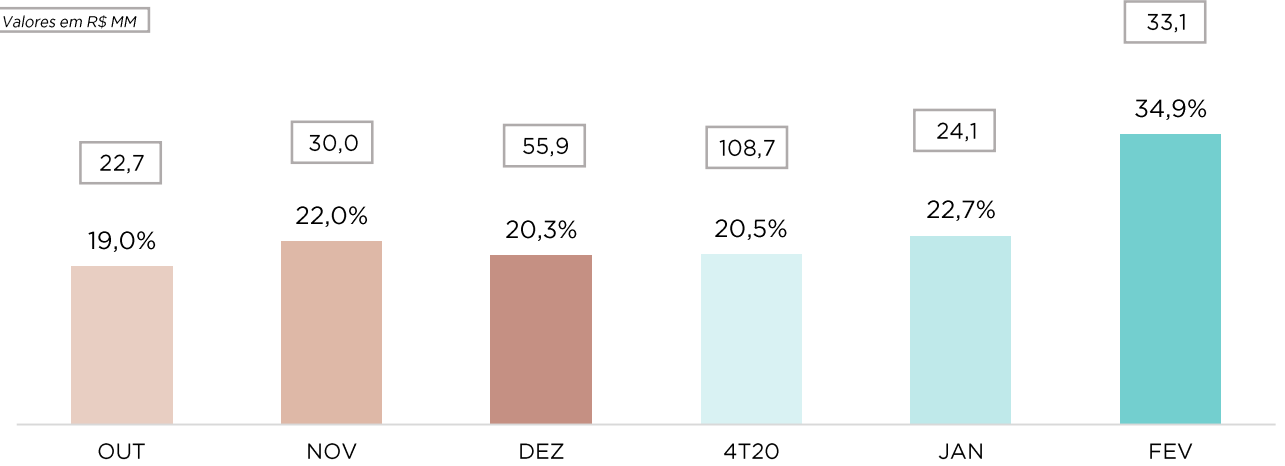
¹Dados excluindo Grupo Reserva

Transformação Digital

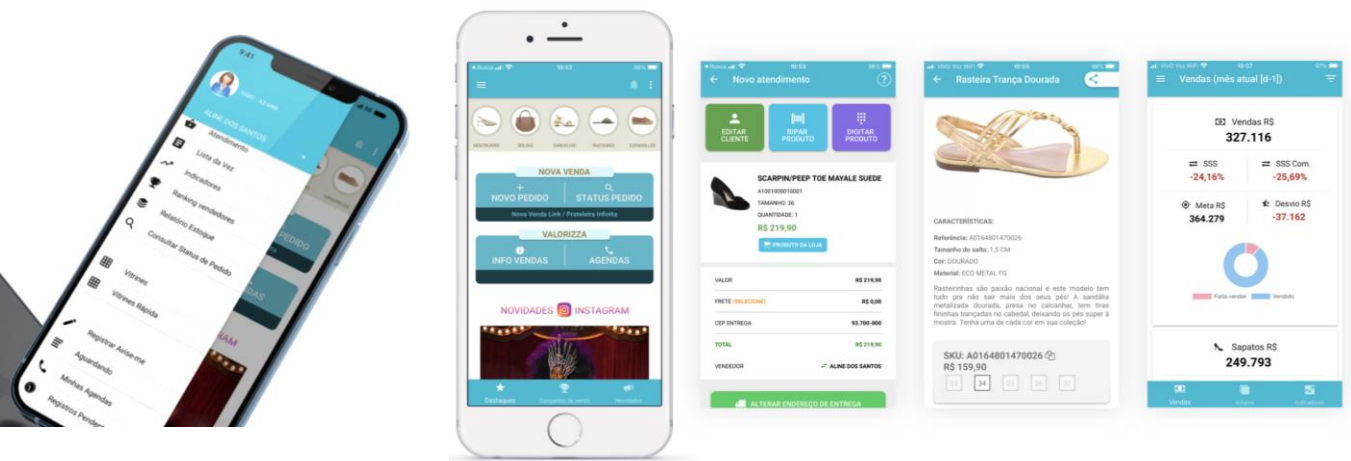
Nas frentes de relacionamento e CRM, as lojas intensificaram ainda mais o uso do APP da Vendedora no dia a dia. O aplicativo consiste em uma ferramenta na qual é possível realizar vendas digitais, consultar estoque e detalhes de produtos, consultar pedidos, status da entrega, entre outros. Ou seja, a vendedora possui tudo o que precisa em uma única plataforma.

Com o APP, as lojas estruturaram uma rotina de contatos diários com as clientes voltados para a conversão de receita e relacionamento de longo prazo. No quarto trimestre, 20,5% do *sell out* das lojas físicas foi influenciados pelo APP da Vendedora, com forte crescimento nos primeiros meses de 2021.

Receita Influenciada Online (vs Receita Total)
APP da Vendedora



Interface APP da Vendedora



Mercado Externo

Nos Estados Unidos, a receita registrou crescimento de 19,1% (em dólares, a queda foi de 9,4%). Assim como no Brasil, a operação norte-americana demonstrou evolução na performance de receita frente aos impactos sofridos no 2T20 e 3T20, em decorrência da pandemia do COVID-19 no mundo.

Como destaque do trimestre, os canais *web commerce* e *wholesale* da marca Schutz apresentaram crescimento de 55,4% e 33,3% em reais (23,9% e 12,7% em dólares), respectivamente, reforçando a forte aderência da nova estratégia de preços da marca, que passou a fazer parte do segmento de “*Contemporary Shoes*”. **A marca encerrou o ano com um forte crescimento no número de portas na loja de departamentos Nordstrom, triplicando sua presença em relação à 2019.**

Como reforçado a partir do segundo semestre pela Arezzo&Co, a operação norte-americana manteve o *breakeven* a nível de EBITDA, apresentando resultado positivo de R\$ 6,7 milhões no quarto trimestre. Maiores detalhes da estrutura de SG&A foram explorados na página 23.

Já as exportações de nossos calçados para o resto do mundo registraram queda de -6,2% no faturamento do 4T20, desempenho explicado pelos efeitos da pandemia, que seguiu impactando de forma relevante clientes europeus e latino-americanos, desde o mês de fevereiro de 2020. Vale destacar que o canal já apresenta melhora em relação aos últimos trimestres.

Rede Monomarca

A Companhia encerrou o ano de 2020 com 901 lojas, sendo 890 no Brasil e 11 no exterior, considerando a incorporação do Grupo Reserva.

Excluindo a adição das lojas do Grupo Reserva, no 4T20, a Arezzo&Co teve abertura líquida de 44 lojas, sendo 25 lojas BrIZZa, 9 lojas Anacapri, 4 lojas regulares Arezzo, 4 lojas no formato light Arezzo, 4 lojas Vans, 1 loja Schutz e 1 loja Alexandre Birman.

Histórico de lojas	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20
Área de venda ^{1,3} - Total (m²)	45.925	46.265	45.544	45.012	56.461
Área de venda - franquias (m²)	39.752	39.794	39.302	38.816	42.176
Área de venda - lojas próprias ² (m²)	6.173	6.472	6.242	6.196	14.285
Total de lojas no Brasil	737	739	730	724	890
Número de franquias	693	693	682	676	756
Arezzo	432	432	428	423	451
Schutz	72	70	68	67	68
Anacapri	185	184	179	179	186
Fiever	1	1	1	-	1
Alme	3	3	3	3	3
Vans	-	3	3	4	7
Grupo Reserva	-	-	-	-	40
Número de lojas próprias	44	46	48	48	134
Arezzo	10	9	9	9	12
Schutz	17	16	16	16	16
Alexandre Birman	6	6	6	7	8
Anacapri	3	3	3	3	5
Fiever	5	5	5	4	2
Alme	3	3	3	3	2
Vans	-	4	6	6	7
Grupo Reserva	-	-	-	-	82
Total de lojas no Exterior	15	15	11	11	11
Número de franquias	6	6	6	6	6
Número de lojas próprias ⁴	9	9	5	5	5

(1) Inclui metragens das lojas no exterior
(2) Inclui onze lojas do tipo Outlets cuja área total é de 2.450 m²
(3) Inclui metragens de lojas ampliadas
(4) Inclui 3 lojas da marca Schutz sendo (i) Nova York na Madison Avenue, (ii) Miami no Shopping Aventura e (iii) Los Angeles na rua Beverly Drive. Inclui também 2 lojas da marca Alexandre Birman sendo (i) Nova York na Madison Avenue e (ii) Miami no Shopping Bal Harbour.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto do 4T20 totalizou R\$ 316,2 milhões, com margem de 49,1%, expansão de 240 bps vs o ano anterior. Dentre os fatores responsáveis pela margem bruta, destaca-se, positivamente, (i) a inclusão do Grupo Reserva no faturamento da Companhia, (ii) a maior participação do *web commerce* no mix de canais e negativamente (i) o efeito mix pela maior participação do canal multimarcas e menor participação do canal de lojas próprias e (ii) a menor margem consolidada no mercado norte-americano, devido ao novo posicionamento de preços da marca Schutz, remarcações residuais de estoques antigos e menor número de lojas próprias.

Despesas Operacionais

A Arezzo&Co pretende manter suas despesas fixas em patamares inferiores aos que foram apresentados nos últimos trimestres, mesmo permanecendo fiel ao seu planejamento estratégico, que possui como um dos principais pilares o contínuo crescimento de *market share*, a *omnicanalidade* e a consolidação do mercado de moda brasileiro.

Vale destacar que as análises abaixo desconsideram efeitos não recorrentes que impactaram os resultados do 4T20 e 4T19 (apresentados na página 10).

Despesas Comerciais

No 4T20 houve crescimento de 34,1% das despesas comerciais quando comparadas ao 4T19, alcançando R\$ 145,6 milhões. Vale destacar que desconsiderando a marca Vans e as despesas do mês de dezembro do Grupo Reserva, as despesas comerciais aumentaram apenas 3,6% vs o 4T19.

(i) despesas de Lojas Próprias e Web Commerce (canais de “sell out”), somaram R\$ 61,3 milhões – aumento de 85,4% em relação ao 4T19. Desconsiderando a marca Vans e o Grupo Reserva, as despesas teriam crescido 32,8% – abaixo do crescimento de 114,1% do canal de *web commerce* e em linha com a menor relevância do canal de lojas próprias no mix. O incremento destas despesas é integralmente explicado pela expansão do canal digital, principalmente nas frentes de marketing digital das marcas, logística, fretes, reforço de time (com destaque para o time SAC) e lançamento do ZZ MALL.

(ii) despesas de Vendas, Logística e Suprimentos, que somaram R\$ 84,3 milhões no período – incremento de 11,6% versus o 4T19. Desconsiderando a adição da marca Vans e o Grupo Reserva, as despesas teriam retraído 9,1%.

Destaca-se a redução de R\$ 6,0 milhões em despesas no mercado norte-americano (redução de - 27,1%) proveniente de ajustes de estrutura e custos de ocupação das lojas próprias e escritórios. As despesas de vendas, logística e suprimentos nos Estados Unidos somaram R\$ 16,0 milhões no 4T20.

Despesas Operacionais Ajustadas

Em relação à operação brasileira, as maiores economias se concentraram nas frentes de (i) viagens corporativas, devido a eventos que passaram a ser realizados 100% online e (iii) redução nas despesas com terceiros e consultorias. Vale destacar que devido as medidas de auxílio aos franqueados durante a pandemia, houve um decréscimo significativo na arrecadação do fundo de propaganda das marcas. Ainda assim, a Companhia continuou investindo em marketing, com foco relevante nas campanhas de final de ano, com destaque para criação e lançamento da linha BriZZa, que pela primeira vez contou com investimentos em rede nacional de TV aberta. Descontando esse efeito, a redução de despesas teria sido de 15,5% na operação brasileira.

Despesas Gerais e Administrativas

No 4T20, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 49,0 milhões, aumento de 38,3% em relação ao 4T19. Desconsiderando a marca Vans e o mês de dezembro do Grupo Reserva, as despesas teriam reduzido 26,8%, totalizando R\$ 35,3 milhões. A redução é explicada principalmente pela reestruturação organizacional realizada nas operações brasileira e norte-americana com redução de *layers* e posições visando maior eficiência e agilidade operacional.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

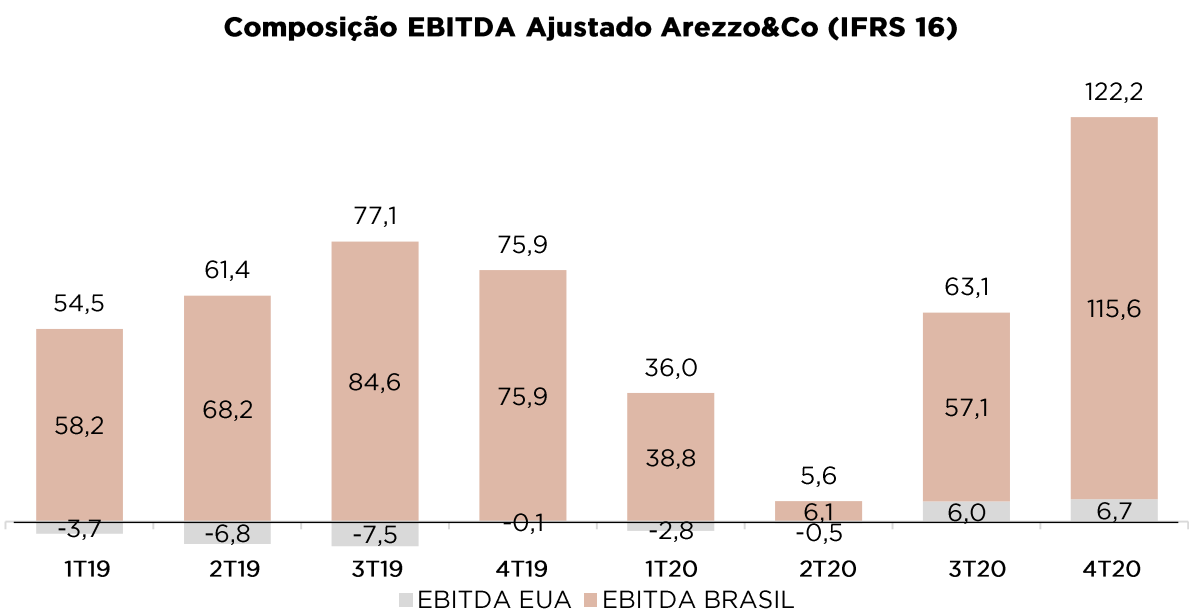
A Companhia atingiu EBITDA ajustado de R\$ 122,2 milhões no 4T20, crescimento de 61,1% em relação à 2019. Excluindo o EBITDA do Grupo Reserva e da marca Vans, que não estavam na base de comparação, o EBITDA ajustado seria de R\$ 89,4 milhões, 17,9% superior ao 4T19.

Mesmo diante a um cenário desafiador no país, a Arezzo&Co foi capaz de entregar crescimento expressivo de EBITDA no período, devido principalmente a assertividade das campanhas de alto verão e crescimento de SG&A consideravelmente inferior ao crescimento da receita. Vale destacar também o impacto positivo da (i) adição do EBITDA do Grupo Reserva de dezembro e (ii) da operação norte-americana, que atingiu EBITDA de R\$ 6,7 milhões no período, com margem de 11,6%.

	4T20 EBITDA Ajust.			4T19 EBITDA Ajust.		
	&Co	Brasil	EUA	&Co	Brasil	EUA
Receita Líquida	644,6	587,1	57,5	467,7	419,1	48,5
EBITDA	122,2	115,6	6,7	75,9	75,9	(0,1)
Mg. EBITDA	19,0%	19,7%	11,6%	16,2%	18,1%	(0,1%)

Valores em R\$ MM // Valores de acordo com a adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2)

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado



Resultados Ajustados: Não consideram os impactos de “one offs” (elementos de natureza não recorrente) e créditos extemporâneos dos trimestres.

Lucro Líquido e Margem Líquida

A Companhia apresentou resultado líquido positivo, com lucro líquido ajustado no período de R\$ 83,2 milhões, crescimento de 77,8% vs o ano anterior, com margem líquida de 12,9%, incremento de 290 bps vs o 4T19.

O lucro líquido foi impactado pelos seguintes fatores: positivamente pela (i) excelente performance operacional da Arezzo&Co no período e incorporação do Grupo Reserva, e negativamente, pela (ii) maior variação cambial e (iii) aumento das despesas financeiras, resultante de um maior volume de juros sobre financiamentos (captações de dívidas realizadas durante a pandemia).

ROIC - Retorno sobre o Capital Investido

O retorno sobre o capital investido (ROIC) ajustado – ou seja, desconsiderando os movimentos inorgânicos realizados pela companhia em 2020 bem como os elementos de natureza não recorrente associados à pandemia - atingiu 20,8%, vs. 25,1% em 2019.

Já o ROIC contábil atingiu o patamar de 7,3% no 4T20. Além do menor NOPAT (LTM), as linhas de capital de giro (estoques, fornecedores e contas a receber) foram impactadas pela adição da marca Vans® e à incorporação do Grupo Reserva, ambas realizadas ao longo de 2020. Com relação à incorporação de Reserva, cabe destacar o aumento significativo do ativo permanente (R\$ 834,1 milhões) associado ao investimento, que inclui elementos como o intangível e o ágio proveniente da transação – a ser utilizado ao longo dos próximos exercícios.

Resultado Operacional	4T20 Ajustado	4T20 Contábil	4T19	4T18	Δ 20 x 19 (%)
EBIT (LTM)	168.874	92.109	223.102	191.280	(24,3%)
+ IR e CS (LTM)	(10.983)	(5.974)	(42.787)	(27.354)	(74,3%)
NOPAT (LTM)	157.891	86.135	180.315	163.926	(12,4%)
Capital de giro¹	300.890	331.768	419.220	412.461	(28,2%)
Contas a receber	492.459	598.824	413.412	382.728	19,1%
Estoque	216.948	290.896	179.499	150.861	20,9%
Fornecedores	(356.331)	(399.189)	(134.967)	(110.121)	164,0%
Outros	(52.186)	(158.763)	(38.724)	(11.007)	34,8%
Ativo permanente	346.742	1.149.183	382.146	153.693	(9,3%)
Outros ativos de longo prazo²	37.247	37.862	34.756	31.847	7,2%
Capital empregado	684.879	1.518.813	836.122	598.001	(18,1%)
Média do capital empregado³	760.500	1.177.468	717.062		6,1%
ROIC⁴	20,8%	7,3%	25,1%		

(1) Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

(2) Descontados do IR e Contribuição Social diferidos.

(3) Média de capital empregado no período e no mesmo período do ano anterior.

(4) ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio.

Investimentos - CAPEX

No 4T20, a Arezzo&Co investiu R\$ 15,4 milhões em CAPEX, com destaque para:

- Abertura da *flagship* da marca Vans no Rio de Janeiro, 3 quiosques próprios da linha BriZZa da marca Arezzo e loja da Alexandre Birman no CJ Shops em São Paulo.
- Na linha “Corporativo” destacam-se os investimentos na frente de Transformação Digital relacionados aos *squads* e softwares.

Sumário de investimentos	4T20	4T19	Δ 20 x 19 (%)	2020	2019	Δ 20 x 19 (%)
CAPEX total	15.389	22.042	(30,2%)	46.185	65.608	(29,6%)
Lojas - expansão e reformas	6.253	215	2.808,4%	12.115	8.096	49,6%
Corporativo	8.721	19.698	(55,7%)	29.147	33.484	(13,0%)
Outros	415	2.129	(80,5%)	4.923	24.028	(79,5%)

Posição de Caixa e Endividamento

A Companhia encerrou o 4T20 com dívida líquida de R\$ 73,0 milhões. No período, destaca-se:

- Posição de caixa de R\$ 561,2 milhões mesmo após o pagamento de parcela caixa relacionada a incorporação do Grupo Reserva (R\$ 175 milhões);
- Endividamento total de R\$ 634,3 milhões, ante R\$ 180,8 milhões no 4T19.
- Na segunda quinzena de março, a Companhia optou pela captação preventiva de linhas de crédito no valor total acumulado de R\$ 444,1 milhões para complementar a posição de caixa em meio ao cenário desafiador causado pela pandemia do COVID-19.
- A dinâmica entre endividamento de curto e longo prazo foi alterada em relação ao 3T20 devido ao alongamento de parte da dívida captada durante a pandemia
- Além dos pontos acima, o endividamento da Companhia também sofreu alteração devido a incorporação do Grupo Reserva;
- Relação Dívida Líquida/EBITDA de 0,4x.

Posição de Caixa e Endividamento	4T20	3T20	4T19
Caixa e Equivalentes de Caixa	561.165	566.245	277.683
Dívida total	634.269	547.245	180.784
Curto prazo	239.483	440.509	158.222
% dívida total	37,8%	80,5%	87,5%
Longo prazo	394.786	106.736	22.562
% dívida total	62,2%	19,5%	12,5%
Dívida Líquida	(73.104)	19.000	96.899
Dívida Líquida/EBITDA	0,4x	-0,1x	-0,3x

Balanço Patrimonial

Ativo	4T20	3T20	4T19
Ativo circulante	1.564.868	1.344.102	980.665
Caixa e bancos	38.297	13.502	13.808
Aplicações financeiras	522.868	552.743	263.875
Contas a receber de clientes	598.824	406.902	413.412
Estoques	290.896	241.895	179.499
Impostos a recuperar	86.034	100.708	90.332
Outros créditos	27.949	28.352	19.739
Ativo não circulante	1.267.677	444.166	432.584
Realizável a longo Prazo	118.494	78.920	50.438
Contas a receber de clientes	2.564	5.512	10.402
Imposto de renda e contribuição social dife	80.632	44.113	15.682
Outros créditos	35.298	29.295	24.354
Propriedades para Investimento	3.016	4.030	3.017
Imobilizado	316.300	277.017	304.082
Intangível	829.867	84.199	75.047
Total do ativo	2.832.545	1.788.268	1.413.249

Passivo	4T20	3T20	4T19
Passivo circulante	911.418	818.362	464.659
Empréstimos e financiamentos	239.483	440.509	158.222
Arrendamento	52.890	42.569	40.145
Fornecedores	399.189	226.053	134.967
Outras obrigações	219.856	109.231	131.325
Passivo não circulante	572.530	272.647	202.519
Empréstimos e financiamentos	394.786	106.736	22.562
Partes relacionadas	0	0	1.502
Outras obrigações	17.274	11.264	9.542
Arrendamento	160.470	154.647	168.913
Patrimônio líquido	1.348.597	697.259	746.071
Capital social	967.924	352.715	352.715
Reserva de capital	49.229	48.801	50.538
Reservas de lucros	107.895	122.118	94.276
Reserva de Incentivos Fiscais	227.937	213.880	213.880
Outros resultados abrangentes	-4.388	-13.892	34.662
Lucros acumulados	0	-26.363	0
Total do passivo e patrimônio líquido	2.832.545	1.788.268	1.413.249

Demonstrativo de Resultado

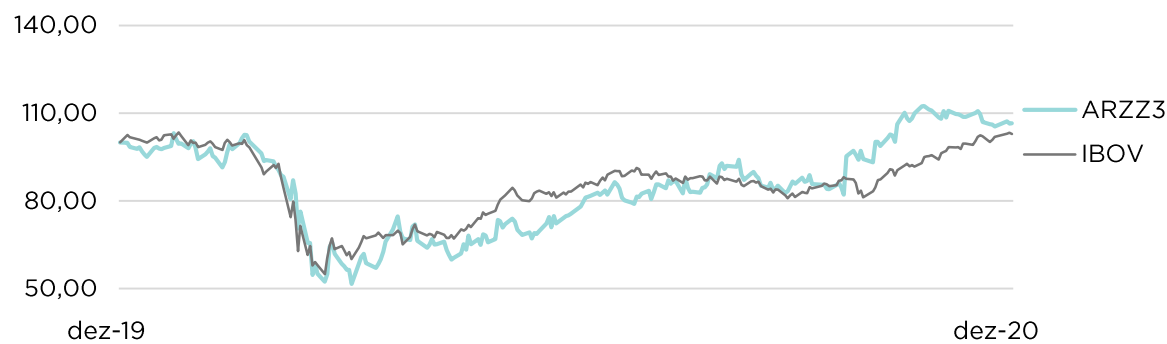
DRE	4T20	4T19	Var.%	2020	2019	Var.%
Receita operacional líquida	644.615	467.652	37,8%	1.590.992	1.679.235	-5,3%
Custo dos produtos vendidos	(328.421)	(249.435)	31,7%	(835.779)	(903.541)	-7,5%
Lucro bruto	316.194	218.217	44,9%	755.213	775.694	-2,6%
Receitas (despesas) operacionais:	(221.391)	(142.180)	55,7%	(663.104)	(552.592)	20,0%
Comerciais	(172.091)	(121.208)	42,0%	(529.953)	(424.366)	24,9%
Administrativas e gerais	(52.075)	(55.179)	-5,6%	(162.234)	(184.012)	-11,8%
Outras receitas operacionais, líquida:	2.775	34.207	-91,9%	29.083	55.786	-47,9%
Lucro antes do resultado financeiro	94.803	76.037	24,7%	92.109	223.102	-58,7%
Resultado Financeiro	(20.870)	(4.644)	349,4%	(37.551)	(18.176)	106,6%
Lucro antes do IR e CS	73.933	71.393	3,6%	54.558	204.926	-73,4%
Imposto de renda e contribuição social	3.115	(12.738)	-124,5%	(5.974)	(42.787)	-86,0%
Corrente	(9.076)	(6.321)	43,6%	(46.596)	(42.659)	9,2%
Diferido	12.191	(6.417)	-290,0%	40.622	(128)	-31835,9%
Lucro líquido do exercício	77.048	58.655	31,4%	48.584	162.139	-70,0%

Fluxo de Caixa

DFC	4T20	4T19	2020	2019
Das atividades operacionais				
Lucro líquido	77.048	58.655	48.584	162.139
Ajustes para conciliar o resultado às dispon. geradas pelas atividades operacionais:	1.572	26.271	149.850	134.923
Depreciações e amortizações	21.307	20.271	81.103	80.322
Rendimento de aplicação financeira	(2.844)	(2.929)	(11.650)	(13.614)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	(4.511)	(5.945)	34.612	16.517
Imposto de renda e contribuição social	(3.115)	12.738	5.973	42.785
Outros	(9.265)	2.136	39.812	8.913
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Contas a receber de clientes	(107.285)	3.938	(108.797)	(27.753)
Estoques	31.114	(585)	(38.655)	(33.208)
Impostos a recuperar	16.965	(34.941)	(15.140)	(40.835)
Variação de outros ativos circulantes	13.176	3.625	(25.357)	2.306
Depósitos judiciais	(4.590)	1.914	(9.108)	(3.461)
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	142.598	(13.216)	234.575	29.496
Obrigações trabalhistas	5.957	10.744	(8.610)	9.135
Obrigações fiscais e sociais	4.257	8.665	5.313	1.465
Variação de outros passivos circulantes	342	5.691	16.152	11.968
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2.941)	(6.241)	(19.437)	(34.825)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(2.579)	(3.068)	(9.054)	(6.468)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	175.634	61.452	220.316	204.882
Das atividades de investimento				
Resultado da venda de imobilizado e intangível	932	(784)	1.277	6.126
Aquisições de imobilizado e intangível	(15.389)	(22.041)	(46.185)	(65.607)
Movimentações de aplicações financeiras	92.179	5.757	(189.024)	(25.928)
Integralização de capital por controladas	100.000		100.000	
Aquisição de controlada, líquido do caixa obtido na aquisição	(163.404)		(163.404)	
Recebimento de dividendos	54		54	
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento	14.372	(17.068)	(297.282)	(85.409)
Das atividades de financiamento com terceiros				
Captações de empréstimos e financiamentos	97.610	48.008	552.851	153.084
Pagamentos de empréstimos	(92.454)	(47.302)	(213.882)	(88.816)
Contraprestação de arrendamento	(21.054)	(11.438)	(60.352)	(46.723)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com terceiros	(15.898)	(10.732)	278.617	17.545
Das atividades de financiamento com acionistas				
JCP e Distribuição de lucros	(148.317)	(27.351)	(170.992)	(143.526)
Créditos (débitos) com sócios	(1.000)	(50)	(2.502)	58
Emissão de ações	-	-	-	11.642
Recompra de Ações	-	-	(3.672)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(149.317)	(27.401)	(177.166)	(131.826)
Aumento (redução) das disponibilidades	24.791	6.251	24.485	5.192
Disponibilidades				
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	4	(100)	4	115
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	13.502	7.657	13.808	8.501
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	38.297	13.808	38.297	13.808
Aumento (redução) das disponibilidades	24.791	6.251	24.485	5.192

3. Mercado de capitais e Governança Corporativa

Em 30 de dezembro de 2020, a capitalização de mercado da Companhia era de R\$6,8 bilhões (cotação R\$ 68,18), crescimento de 6,7% quando comparado ao mesmo período de 2019.



Arezzo&Co	
Ações emitidas	99.631.414
Ticker	ARZZ3
Início de negócios	02/02/2011
Cotação (30/12/2020)	68,18
Market Cap	6.792.869.807
Desempenho	
2011 ¹	20%
2012 ²	71%
2013 ³	(24%)
2014 ⁴	(9%)
2015 ⁵	(22%)
2016 ⁶	27%
2017 ⁷	118%
2018 ⁸	(2%)
2019 ⁹	16%
2020 ⁽¹⁰⁾	7%

- (1) Período de 02/02/2011 até 29/12/2011
- (2) Período de 29/12/2011 até 28/12/2012
- (3) Período de 28/12/2012 até 30/12/2013
- (4) Período de 30/12/2013 até 30/12/2014
- (5) Período de 30/12/2014 até 30/12/2015
- (6) Período de 04/01/2016 até 29/12/2016
- (7) Período de 01/01/2017 até 28/12/2017
- (8) Período de 01/01/2018 até 28/12/2018
- (9) Período de 01/01/2019 até 30/12/2019
- (10) Período de 02/01/2020 até 31/12/2020

4. Relacionamento com os Auditores Independentes

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras da Arezzo&Co relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram realizados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwCAI”).

5. Relações com Investidores – RI

Acionistas, analistas, e o mercado em geral têm a sua disposição informações atualizadas sobre a Companhia disponíveis no website de RI, ri.arezzoco.com.br, e nas páginas da CVM, www.cvm.gov.br, e BM&FBOVESPA, www.bmfbovespa.com.br.

Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio do e-mail ri@arezzo.com.br ou por telefone: (11) 2132-4300.

6. Declaração da Diretoria

Nos termos da Instrução CVM Nº 480/09, os diretores da Arezzo Indústria e Comércio S.A declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do período encerrado em 31 de dezembro de 2020 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Aviso importante

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

As informações financeiras consolidadas da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



1. Informações sobre a Companhia

1.1. Informações gerais

A Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a “Companhia” ou a “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada à Rua Fernandes Tourinho, 147 – sala 402, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código ARZZ3 desde 02 de fevereiro de 2011.

A Companhia tem por objeto, juntamente com as suas controladas, a fabricação, o desenvolvimento, a modelagem e o comércio de calçados, bolsas, acessórios e vestuário para o mercado feminino.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia contava com 756 franquias no Brasil e 6 no exterior; 134 lojas próprias no Brasil e 5 lojas próprias no exterior; e um canal “webcommerce”, destinados à venda de produtos das marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Go, Oficina e Eva.

O sistema de franquias é controlado pela própria Companhia e as lojas próprias fazem parte das controladas.

Todas as controladas da Companhia são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são as seguintes:

ZZAB Comércio de Calçados Ltda. (“ZZAB”)

A ZZAB tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos.

ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. (“ZZSAP”)

A ZZSAP tem por objeto a fabricação e comercialização de sapatos, bolsas e cintos de couro, componentes para calçados, artigos de vestuário, acessórios de moda, bem como a importação e exportação desses produtos.

ZZEXP Comercial Exportadora S/A (“ZZEXP”)

A ZZEXP tem por objeto a exportação de sapatos, bolsas e cintos de couro, artigos de vestuário, acessórios de moda do Grupo.

ARZZ International Inc. (“ARZZ Inc.”)

A ARZZ Inc. tem por objeto a comercialização de calçados e intermediação de negócios. A ARZZ Inc. tem participação direta nas empresas ARZZ LLC, Schutz 655 LLC, Schutz Cali e Showroom Itália.

ARZZ LLC

Tem por objeto a comercialização de calçados e intermediação de negócios.

Schutz 655 LLC

Tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



1. Informações sobre a Companhia--Continuação

1.1. Informações gerais--Continuação

Schutz Cali LLC

A Schutz Cali LLC tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

Showroom Itália

O Showroom Itália iniciou as operações em 2018 e tem por objeto a exposição e representação de calçados, bolsas e cintos, exclusivamente da marca Alexandre Birman.

Vamoquevamo Empreendimentos e Participações S.A. ("VQV") e Tiferet Comércio de Roupas Ltda ("Tiferet")

Em 04 de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Vamoquevamo Empreendimentos e Participações S.A. "Reserva", obtendo seu controle conforme descrito na (Nota 5).

A Vamoquevamo foi fundada em 2011 no Rio de Janeiro, é uma holding constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado e através da sua controlada Tiferet atua no setor de vestuário por meio dos canais de venda de varejo, atacado, digital (e-commerce) e franquias.

O Grupo Reserva conta com 76 lojas próprias, 32 franquias e aproximadamente 1.200 multimarcas em 2019, comercializando produtos das seguintes marcas:

- Reserva: marca direcionada para o público masculino, incluindo Reserva Go.
- Reserva Mini: marca direcionada para o público infantil.
- Eva: marca direcionada para o público feminino.
- Oficina: marca direcionada para o público masculino em um segmento de roupas sociais.
- Reserva Ink: marca responsável pelo segmento de customização de roupas como por exemplo estampas de camisetas.

1.2. Impactos COVID-19

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde ("OMS"), relacionada ao novo Coronavírus ("COVID-19") que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Companhia informa que vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar ao máximo eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios.

Neste cenário, a Companhia realizou um conjunto de análises sobre o impacto do COVID-19, que envolveu:

a) Revisão das premissas do teste de *impairment*

A Administração revisou o valor contábil líquido dos ativos intangíveis e tangíveis com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. (Nota 16)

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



1. Informações sobre a Companhia--Continuação

1.2. Impactos COVID-19--Continuação

b) Análise de eventuais perdas de crédito

A Administração analisou o potencial risco relacionado à inadimplência de seus clientes diante deste cenário desafiador e sem precedente. Estando em contato diário com cada um dos clientes e baseado em análises de crédito e reforço nos critérios de garantias reais, a Administração realizou algumas negociações comerciais para alongamento de prazos, bem como uma intensificação nos critérios de cobrança.

Adicionalmente, diante do cenário de incertezas na economia no segundo trimestre, ocasionado pela pandemia do COVID-19, a Companhia revisou as variáveis que compõe a metodologia de mensuração das estimativas de perdas bem como os reflexos na recuperação dos créditos, refletindo num aumento da despesa com provisionamento de perdas com crédito. Cabe salientar, que seguimos acompanhando diariamente o crédito e a situação financeira dos clientes, no entanto, no último trimestre, não foi necessário constituir um reforço com valor expressivo de perdas estimadas com crédito. (Nota 8)

c) Análise de eventuais desvalorização de estoques

Com a antecipação das ações para cessar o abastecimento de novos produtos através da paralisação dos fabricantes, a Administração entende que os níveis de estoques atuais são suficientes para a retomada gradual das vendas na rede. Além disso, as possíveis ações promocionais nos pontos de vendas não trarão impactos relevantes para a margem do negócio, desse modo, a Administração avalia que as provisões atuais são suficientes.

A Companhia realizou análise de possíveis impactos da COVID-19 nas estimativas de perdas com estoques, mantendo-se a política de provisão adotada, não foi identificado a necessidade de provisão complementar. (Nota 9)

d) Revisão das premissas de mensuração de instrumentos financeiros

O modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, assim como as características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro não foram alterados, desta forma não houve necessidade de revisão nas premissas de mensuração. (Nota 30)

e) Análise da recuperabilidade de impostos diferidos

A Companhia possui saldo de ativos diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa e não identificou indicativos de não recuperabilidades de tais saldos. (Nota 12)

f) Análise do cumprimento das obrigações assumidas com clientes e fornecedores

A Administração avaliou seus principais contratos de fornecimento e suprimento de clientes e fornecedores, respectivamente, e concluiu que, apesar dos impactos causados pelo COVID-19, as obrigações contratuais seguem sendo cumpridas e não há evidências ou formalização de insolvência ou qualquer descontinuidade.

g) Análise do cumprimento de obrigações em contatos de dívidas – covenants

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas (*covenants*) relacionadas a indicadores financeiros. (Nota 17)

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



1. Informações sobre a Companhia--Continuação

1.2. Impactos COVID-19--Continuação

h) Avaliação da liquidez da Companhia

A Companhia finalizou o ano de 2019 com uma posição de caixa confortável e realizou novas captações de dívidas ao longo de março e abril de 2020 (Nota 17), tornando-se uma posição mais robusta. Sendo de extrema importância a preservação do caixa nesse período, foram tomadas diversas ações de contingência, como a reavaliação dos investimentos estratégicos de 2020, redução de despesas operacionais, redução do salário e jornada de alguns colaboradores, além de implementação de ações com o mesmo intuito na nossa operação norte-americana nas frentes de reestruturação organizacional, redução de despesas com consultorias, fechamento de lojas e por fim, revisitação do planejamento estratégico, principalmente no segundo trimestre.

Para o resultado de 2020 cabe salientar, que encerramos com uma situação de caixa confortável e não foram identificados impactos relevantes derivados das análises mencionadas acima, refletindo nas demonstrações financeiras intermediárias e notas explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1.1. Demonstrações financeiras individuais da Controladora

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2019 e suas políticas contábeis já são consistentes com os novos requerimentos que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****2. Políticas contábeis--Continuação****2.1.2. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação**

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo ou pelo valor amortizado.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas em Reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de março de 2021.

2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	País-sede	2020		2019	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZEXP Comercial Exportadora S/A	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ARZZ International INC.	Estados Unidos	100,00%	-	100,00%	-
ARZZ Co. LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz 655 LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz Cali LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
ARZZ Itália SRL	Itália	-	100,00%	-	100,00%
VQV Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100,00%	-	-	-
Tiferet Comércio de Roupas Ltda.	Brasil	-	100,00%	-	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de formação ou aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Bases de consolidação--Continuação

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio de poder exercido em relação à investida. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do exercício é atribuído integralmente aos acionistas controladores uma vez que a participação dos não controladores representa 0,0001% do consolidado.

2.3. Moeda funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e moeda de apresentação da Companhia e suas controladas. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional. A controlada ARZZ International INC. tem como moeda funcional o dólar e a sua demonstração financeira é traduzida para o real na data do balanço.

2.4. Transações e saldos em moeda estrangeira

2.4.1. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças estão sendo registradas na demonstração do resultado.

2.4.2. Empresas controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas mensalmente pela taxa de câmbio média dos períodos. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão de investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Reconhecimento de receita

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto uma receita é reconhecida a partir das identificações das obrigações de desempenho, da transferência do controle do produto ou serviço ao cliente e da determinação do preço de venda. Substituiu a partir de 1º janeiro de 2018 o CPC 30 / IAS 18 - Receitas, CPC 17 / IAS 11 - Contratos de Construção e a IFRIC 13 - Programas de Fidelidade com o Cliente. A norma é aplicável a todos os contratos com clientes, exceto contrato de aluguel (receitas de aluguel), instrumentos financeiros (juros) e contratos de seguros, para quais se aplicam normas específicas.

Esta norma estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita, foram satisfeitos e compreende os seguintes aspectos:

- I. Identificação de um contrato com o cliente;
- II. Determinação das obrigações de desempenho;
- III. Determinação do preço da transação;
- IV. Alocação do preço da transação; e
- V. Reconhecimento da receita em um determinado momento ou em um período de tempo, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

I. Vendas de mercadorias

As receitas de venda de mercadorias são reconhecidas quando as obrigações de performances forem concluídas.

As receitas do Grupo advêm principalmente da venda de calçados femininos, masculinos, infantis, bolsas, acessórios e vestuário para o consumidor final. Tratando-se de um Grupo que atua na indústria de varejo de calçados e acessórios onde o consumidor geralmente se serve da mercadoria nas lojas onde preços e descontos são informados mediante consulta aos funcionários do Grupo ou obtidos nos locais onde as mercadorias estejam expostas e que a transferência de controle acontecem quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias e serviços aos consumidores.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou como principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Além disso, as receitas são reconhecidas líquidas dos descontos comerciais e das devoluções.

II. Receita de vendas de mercadorias aos franqueados e royalties

A receita de venda de mercadorias aos franqueados é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida que compreende a transferência da mercadoria ao franqueado. Adicionalmente, no momento em que a obrigação de performance da venda é cumprida há, também, o reconhecimento da receita de royalties, conforme percentuais definidas em contrato.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Reconhecimento de receita--Continuação

III. Devoluções e cancelamento

Para contratos que permitem ao cliente devolver um item, de acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida na extensão em que seja provável que uma reversão significativa não ocorrerá. O valor da receita reconhecida é contabilizado líquido das devoluções e cancelamentos esperados.

IV. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes representam os valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo e estão apresentadas a valores de custo amortizado, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A perda de crédito esperada foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

2.7. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- I. Matérias primas: custo de aquisição segundo o custo médio.
- II. Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



2. Políticas contábeis--Continuação

2.8. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da Controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da Controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da Controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da Controladora.

2.9. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou formação, menos a depreciação acumulada e provisão para a redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 15 e leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, conforme segue:

Vida útil média estimada

Instalações e showroom	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.10. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



2. Políticas contábeis--Continuação

2.10. Intangível--Continuação

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de softwares, marcas e patentes e direitos de uso de lojas.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Os gastos com pesquisa são registrados como despesa quando incorridos.

2.11. Arrendamentos

Na data de início do contrato, a Companhia avalia se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamentos para efetuar pagamentos de arrendamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes, na data de início dos arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamentos. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamentos recebidos e ainda uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamentos.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

2. Políticas contábeis--Continuação

2.11. Arrendamentos--Continuação

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamentos mensurados pelo valor presente dos pagamentos dos arrendamentos a serem realizados durante o prazo dos arrendamentos. Os pagamentos dos arrendamentos incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber, pagamentos variáveis de arrendamentos que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos dos arrendamentos, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita nos arrendamentos não é facilmente determinável. Para os contratos de arrendamentos reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia utilizou uma taxa de 1,8% para os contratos de arrendamentos nos Estados Unidos da América e 6,1% para os contratos no Brasil.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamentos é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados.

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo dos arrendamentos e a vida útil estimada dos ativos. Esses valores foram contabilizados no ativo não circulante, na conta de ativos de direitos de uso e de passivos de arrendamento.

Adicionalmente, a companhia adotou o expediente prático CVM 859/2020 emitido em 07 de julho de 2020 que delibera sobre alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06(R2) referente a benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamentos, onde o arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício é uma modificação do contrato de arrendamentos e contabilizar qualquer mudança no pagamento dos arrendamentos resultante do benefício concedido, como se a mudança não fosse uma modificação no contrato de arrendamentos. Com a adoção do expediente prático a Companhia reconheceu no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o benefício no montante de R\$1.503 na controladora e R\$11.404 no consolidado.

2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

2.12.1. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.12.2. Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Frente ao atual cenário econômico financeiro do país, a Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam gerar algum impairment em seus ativos não financeiros frente à Covid-19. Os impactos foram estruturados com base na melhor informação disponível até o momento. Após a conclusão dos testes de recuperação dos ativos, a Companhia não identificou elementos que indiquem a necessidade de constituição de provisão para impairment em 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

2.12.3. Ativos intangíveis, imobilizados e direito de uso com vida útil definida

Ativos intangíveis, imobilizados e direito de uso com vida útil definida são amortizados e depreciados, respectivamente, bem como avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. A avaliação da existência de indicativos de perda do valor econômico é realizada no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.13. Provisões

2.14.1. Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

2.14.2. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.15. Tributação

2.15.1. Impostos sobre vendas

Receitas e despesas são reconhecidas líquidas dos impostos sobre vendas, exceto:

- I. Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- II. Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- III. Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**2. Políticas contábeis--Continuação****2.15. Tributação--Continuação****2.15.1. Impostos sobre vendas--Continuação**

As receitas de vendas e serviços da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Alíquotas	
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	1,50% a 2,50%
State Sales Tax (Estados Unidos)	0% a 8,875%

Na demonstração do resultado, as vendas são apresentadas líquidas destes tributos. Os benefícios fiscais e os regimes especiais de tributação estão divulgados na nota 35.

2.15.2. Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

No Brasil, principal país em que a Companhia opera, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Dessa forma, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

2. Políticas contábeis--Continuação

2.15. Tributação--Continuação

2.15.3. Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e sobre a base negativa de contribuição social na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- I. Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- II. Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.16. Outros benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros, plano de opções de ações e plano de ações restritas. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17. Lucro por ação

A Companhia efetua o cálculo do lucro básico por ação utilizando a quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O lucro diluído por ação também é calculado por meio da referida média de ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

2.18. Demonstrações dos fluxos de caixa e Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 R2 (IAS 7) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC (IASB).

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

2.19. Instrumentos financeiros

2.19.1. Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras. Esses ativos foram classificados nas categorias de custo amortizado e ativos financeiros a valor justo por meio de resultado, respectivamente.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Esses passivos foram classificados na categoria de custos amortizados.

2.19.2. Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Companhia classificados nas seguintes categorias:

I. Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



2. Políticas contábeis--Continuação

2.19.2. Mensuração subsequente--Continuação

- b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

II. Ativos e passivos financeiros a custo amortizado

O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- a) o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- b) os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

III. Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.20. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

2.21. Informações por segmento

As atividades da companhia estão concentradas no desenvolvimento e na comercialização de calçados femininos, masculinos, infantis, bolsas, acessórios e vestuário em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia estão representados pelas marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Go, Oficina e Eva, embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas monomarcas, que compreendem as lojas próprias, franquias e webcommerce, e as lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



2. Políticas contábeis--Continuação

2.22. Pagamento baseado em ações

2.22.1 Plano ações restritas

A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores, executivos e empregados selecionados da Companhia ofertando a eles as ações restritas na forma e condições descritas no plano. A despesa é registrada em uma base “pro rata temporis” que se inicia na data da outorga, até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário. A despesa corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor justo da ação na data da outorga, bem como a provisão dos encargos. O detalhamento do programa da Companhia se encontra na Nota 34.

2.23. Combinações de Negócio

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia na data de aquisição, dos passivos incorridos pela Companhia com relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da entidade adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição.

O ágio é mensurado através da comparação entre o montantes da contraprestação transferida, incluindo o valor das participações minoritárias na entidade adquirida e o valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), com os valores líquidos a valor justo, na data de aquisição, dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a mensuração, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, incluindo o valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

Quando a contraprestação transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída no montante de contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação após o período de mensuração são ajustes do período em que ocorrem, e ajustadas prospectivamente, com correspondentes impacto no resultado do período. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, e ajustados aos montantes dos ativos adquiridos ou passivos assumidos, e ao ágio.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



2. Políticas contábeis--Continuação

2.23 Combinações de Negócio--Continuação

O ágio é inicialmente reconhecido e mensurado conforme descrito acima. O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ao teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. As perdas por redução ao valor recuperável do ágio são reconhecidas no período subsequente.

2.24 Reservas de capital e de lucros

A reserva legal é calculada na base de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76, até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido do montante da reserva de capital, exceda a 30% (trinta por cento) do capital social, não é obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

O estatuto da Companhia permite a constituição de reservas estatutárias de acordo com a Lei nº 6.404/76, observando que seu saldo, somado aos saldos das demais Reservas de Lucros, excetuadas a Reserva para Contingência e a Reserva de Lucros a Realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite máximo, a Assembleia Geral deliberará, nos termos do Artigo 199 da Lei das S.A., sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendo.

2.25 Dividendos

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da legislação societária.

Os dividendos superiores a esse limite são contabilizados em conta específica no patrimônio líquido denominada “Dividendo adicional proposto”, permanecendo assim até a deliberação na Assembleia Geral dos Acionistas.

Os valores oriundos da realização da reserva de reavaliação são base para determinação do dividendo mínimo obrigatório.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



2. Políticas contábeis--Continuação

2.26 Reserva de incentivos fiscais

A Companhia e suas controladas gozam de incentivos fiscais de ICMS que de acordo com a Lei complementar 160/17 são classificados como subvenção para investimentos. A Administração da Companhia, tendo em vista a referida Lei, está destinando os montantes descritos na Nota 35, para reserva de incentivos fiscais, na rubrica de reserva de lucros, sujeita a aprovação em Assembleia Geral Ordinária. Os valores dos incentivos não fazem parte da base de cálculo de dividendo mínimo obrigatório sendo que somente poderão ser incorporados ao capital social, em conformidade com a Lei 6.404/76.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente.

3.2. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

I. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.2. Estimativas e premissas--Continuação

II. Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

III. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

IV. Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção e da ação, volatilidade e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 34.

V. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para todas as causas cuja probabilidade de perda seja estimada como provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

VI. Arrendamentos

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos)

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Para os contratos de arrendamento reconhecidos no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia utilizou uma taxa de 1,8% para os contratos de arrendamentos nos Estados Unidos da América e 6,1% para os contratos no Brasil.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.2. Estimativas e premissas--Continuação

Em virtude da pandemia da COVID-19, os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas foram reavaliadas para o período corrente na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. As atualizações estão mencionadas nas respectivas notas explicativas.

4. Pronunciamentos novos ou revisados

As alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º janeiro de 2020 não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras.

Em 27 de agosto de 2020, o International Accounting Standards Board (IASB) publicou o “Interest Rate Benchmark Reform – Phase 2: Amendments to IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 and IFRS16” que contempla os efeitos das alterações da LIBOR e de outras taxas semelhantes (reforma das “IBORs”) sendo substituídas por uma taxa de referência alternativa. A vigência será a partir de 1º de janeiro de 2021 para as Demonstrações Financeiras em IFRS.

A companhia não tem contratos de empréstimos com terceiros ou hedge accounting atrelados à LIBOR em 31 de dezembro de 2020.

5. Combinação de negócios

Em 04 de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu 100% do capital social e obteve controle da VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A. “Reserva”, obtendo seu controle. A Reserva é uma companhia que desenvolve atividades de comércio de varejo, atacado, industrialização e confecção de roupas, artigos de vestuário, calçados, acessórios e concessão de franquias, dentre outras atividades. A Reserva foi adquirida mediante a estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir seu portfólio de marcas, com a inclusão no portfólio do grupo Arezzo&Co (mediante a efetivação da operação) das marcas Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Go, INK e EVA.

A seguir estão apresentados os valores justos preliminares dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. A mensuração foi realizada de forma preliminar, devendo sua finalização ocorrer dentro do período de até doze meses após a data de aquisição, conforme previsto no CPC 15 – Combinação de Negócios.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****5. Combinações de negócios--Continuação**

Segue posição preliminar dos saldos reconhecidos na combinação de negócio em 04 de dezembro de 2020:

	Valor contábil	Ajuste a valor justo	Saldos a valor justo
Ativos adquiridos			
Caixa e bancos	71.666	-	71.666
Contas a receber de clientes	78.729	-	78.729
Estoques	66.450	6.111	72.561
Outros créditos circulantes	15.455	-	15.455
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.329	-	24.329
Imobilizado	58.588	(1.911)	56.677
Investimentos	900	-	900
Intangível	5.943	266.427	272.370
Outros créditos não circulantes	454	-	454
Passivos assumidos			
Empréstimos e financiamentos	91.806	-	91.806
Arrendamentos a pagar	34.712	-	34.712
Fornecedores	36.805	-	36.805
Outras obrigações circulantes	48.622	-	48.622
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	2.959	-	2.959
Outras obrigações não circulantes	4.156	-	4.156
Total da contraprestação			
Coberta por:			
Caixa	175.000	-	175.000
Contraprestação em caixa estimada a pagar	50.000	-	50.000
Instrumentos patrimoniais (8.677.134 ações da	615.209	-	615.209
Companhia)			
Total da contraprestação transferida	840.209	-	840.209
Ágio total			466.128

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****5. Combinações de negócios--Continuação**

A atividade de investimento na combinação de negócio na aquisição da controlada Vamoquevamo Empreendimentos e Participações S.A. que não envolveu a movimentação de caixa, e portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

Descrição	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2020
Investimentos	840.209	103.454
Imobilizado (menos valia) (a)		(1.911)
Intangível (mais valia) (b)		266.427
Estoque (mais valia) (c)		6.111
Ágio		466.128
Aumento de capital social por emissão de ações		(615.209)
Saída de caixa	225.000	225.000
Realizada	175.000	175.000
A realizar	50.000	50.000

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

- Imobilizado:** Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
- Intangível:** Método relief-from-royalty e método multi-period excess earnings: o método relief-from-royalty considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes adquiridas. O método multi-period excess earnings considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios. Os ativos intangíveis são compostos pelas marcas, licenciamento e internalização, e relacionamento com clientes.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**5. Combinações de negócios--Continuação**

Seguem-se as premissas subjacentes materiais utilizadas na determinação dos ajustes de estimativa de valor justo sobre ativos intangíveis Relacionamento com clientes e Relacionamentos com franqueados:

	Relacionamento com clientes	Relacionamento com franqueados
Receita	A projeção de receita foi baseada na receita operacional de clientes multimarca e rotatividade estimada	A projeção de receita foi baseada na receita operacional de clientes franqueados e rotatividade estimada
Taxa de atrito	Taxa de 20,5% com base na taxa média rotatividade dos clientes Multimarcas da Arezzo.	Taxa de 4,8% com base em uma média da perda de franquias da Arezzo de 1997 até 2019.
Vida útil	A vida útil remanescente foi estimada em 11,1 anos, considerando-se o critério de concentração de aproximadamente 90% do fluxo de caixa total a valor presente do ativo avaliado.	
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.	
Taxa de desconto	Taxa de 13,6% com base no WACC (Custo Médio Ponderado de Capital) calculado acrescido de um prêmio de risco.	

Para as marcas foi aplicado o método de isenção de royalties:

Receita	A análise de valor justo das marcas da Reserva considerou uma base de receita atreladas às Marcas.
Taxa de royalties	Taxa de 5,5% aplicada sobre as linhas de receitas líquidas projetadas das marcas individualmente e tem como base royalties de transações similares e contratos vigentes da Arezzo.
Vida útil	Indefinida
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.
Taxa de desconto	Taxa de 13,6% com base no WACC (Custo Médio Ponderado de Capital) calculado acrescido de um prêmio de risco.

- c) Estoques:** Técnica de comparação de mercado: o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e venda e numa margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os estoques. O efeito do ajuste de valor justo não irá gerar diferenças temporárias para contabilização de impostos diferidos em virtude do curto prazo de giro dos estoques.

O "Contas a receber de clientes" é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$89.941, dos quais R\$11.212 são estimados como não recuperáveis, bem como já estavam contabilizados na data de aquisição, de forma que não gerou ajustes adicionais.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**5. Combinações de negócios--Continuação**

O ágio no valor de R\$466.128 resultante da aquisição é atribuído às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia, bem como ampliação dos negócios do mercado endereçável da Companhia. Espera-se que o ágio seja dedutível para fins do imposto de renda mediante a incorporação da controlada no futuro, visto que a transação foi realizada no Brasil, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e o laudo será protocolado na Junta Comercial para cumprimento dos requerimentos para dedutibilidade da despesa de amortização de ágio gerada nesta transação.

O valor justo das 8.677.134 ações ordinárias emitidas como parte da contraprestação paga pela Companhia foi determinado pelo preço de mercado da ação na data da aquisição, cujo valor era de R\$70,90. Os custos relacionados à aquisição (incluídos nas despesas administrativas) totalizaram R\$12.100. A Reserva contribuiu com receitas no valor de R\$90.333 e R\$31.742 para o lucro da Companhia para o período entre a data de aquisição e a data do encerramento do exercício.

6. Caixa e bancos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa	634	450	2.295	1.175
Bancos	2.657	1.236	36.002	12.633
Total de caixa e bancos	3.291	1.686	38.297	13.808

7. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Circulante				
Renda fixa (i)	172.265	4.845	233.380	5.393
Fundo de investimento exclusivo				
CDB	2.264	2.984	3.737	3.540
Letras financeiras (CEF)	7.618	40.784	12.574	48.395
Letras financeiras do tesouro	165.493	174.064	273.177	206.547
Total das aplicações financeiras	347.640	222.677	522.868	263.875

(i) Incluem certificados de depósitos bancários (CDB) e investimentos em títulos.

Fundo de investimento exclusivo

O fundo de investimento ZZ Referenciado DI Crédito Privado é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Santander S.A.. O fundo de investimento não tem obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**7. Aplicações financeiras--Continuação**

O fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia e de suas controladas. Desta forma, de acordo com a instrução CVM 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimento no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

Em 31 de Dezembro de 2020, a remuneração média dos investimentos do fundo e aplicações é de 97% do CDI. Os ativos são compostos em 56% por Letras Financeiras do Tesouro - LFT e 97% dos ativos possuem liquidez diária.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha (assim compreendido as 10 maiores instituições do país) e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia não possuía aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>Cientes nacionais</u>				
Duplicatas a receber	341.208	292.542	383.835	298.350
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 13a)	51.127	1.580	-	-
<u>Cientes estrangeiros</u>				
Duplicatas a receber	4.839	3.574	44.488	54.242
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 13a)	30.523	23.736	-	-
<u>Outros</u>				
Cartões de crédito	-	-	184.541	73.775
Cheques e outros valores	61	24	95	80
	427.758	321.456	612.959	426.447
(-) Perda de crédito esperada	(9.192)	(1.639)	(11.571)	(2.633)
Total do contas a receber	418.566	319.817	601.388	423.814
Circulante	385.479	285.679	598.824	413.412
Não Circulante	33.087	34.138	2.564	10.402

Cartões de crédito de terceiros - as vendas por cartões de crédito podem ser realizadas à vista ou por meio de parcelamentos. O risco de crédito nessas operações é assumido pelas operadoras de cartões de crédito.

Duplicatas a receber - a Companhia oferece a seus clientes pessoas jurídicas parcelamento por meio de duplicatas. O risco de crédito nessas operações é assumido pela Companhia.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****8. Contas a receber de clientes--Continuação**

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Destaca-se que os clientes de varejo têm suas operações preponderantemente representadas nas contas de “cartões de créditos” e as operações decorrentes de representações comerciais e distribuidores (franquias), que possuem relacionamento estruturado com a Companhia, estão representadas pela conta de “duplicatas a receber clientes nacionais”.

A composição das contas a receber (clientes estrangeiros) por moeda é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
USD	35.362	27.299	43.864	51.045
EUR	-	11	624	3.197
	35.362	27.310	44.488	54.242

A movimentação da perda de crédito esperada está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	(1.639)	(4.839)	(2.633)	(5.243)
Adições/reversões	(13.210)	(2.180)	(15.210)	(2.770)
Baixas	5.657	5.380	6.272	5.380
Saldo no final do exercício	(9.192)	(1.639)	(11.571)	(2.633)

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	412.798	307.843	597.999	413.328
Vencido até 30 dias	2.244	4.653	2.244	4.653
Vencido de 31 a 60 dias	1.979	2.615	1.979	2.615
Vencido de 61 a 90 dias	703	1.734	703	1.734
Vencido de 91 a 180 dias	2.350	975	2.350	975
Vencido de 181 a 360 dias	6.004	1.825	6.004	1.331
Vencido há mais de 360 dias	1.680	1.811	1.680	1.811
	427.758	321.456	612.959	426.447

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

8. Contas a receber de clientes--Continuação

No cenário atual de pandemia, a inadimplência, embora ainda em patamares mais elevados do que habitual segue reduzindo, principalmente devido a recuperação gradativa do *sell out*. Realizamos um incremento de provisão de perda de acordo com nosso parâmetro utilizado de análise de risco da carteira.

A inadimplência pode ser um sinalizador de dificuldade de pagamento por parte do cliente, porém, a Companhia tem monitorado tempestivamente o comportamento do valor de mercado da operação, além dos estoques de seus clientes e, em sua avaliação, não há indícios de insolvência. Dependendo da reação do mercado e *sell out* das lojas, poderá ser avaliado concessão de prazo adicional aos clientes, bem como reavaliação da necessidade de provisão de perdas.

Na retomada da economia com a abertura das lojas, as necessidades de novos faturamentos seguem passando por critérios rigorosos de créditos, com a avaliação da disponibilidade de limite de crédito, volume de liquidações realizadas nos últimos meses e sempre respeitando um montante de compra compatível com o *sell out*, que neste caso já foi revisto de acordo com o novo cenário.

A Companhia efetua avaliação de risco do contas a receber periodicamente e reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 uma provisão adicional de R\$15.210 (R\$2.770 em 31 de dezembro de 2019) referente perdas no recebimento de crédito, classificado em despesas comerciais.

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Produtos acabados	81.506	60.119	265.378	157.622
Matérias primas	3.408	4.060	17.098	17.480
Produtos em elaboração	-	-	7.750	6.219
Adiantamentos a fornecedores	5.326	4.825	7.884	5.631
(-) Provisão para perdas	(4.546)	(5.717)	(7.214)	(7.453)
Total dos estoques	85.694	63.287	290.896	179.499

As matérias primas destinam-se ao desenvolvimento de novos produtos e coleções e a produção de calçados na controlada ZZSAP. Adicionalmente, temos os tecidos e aviamentos que serão utilizados na confecção de peças de vestuários na controlada Vamoquevamos. Os produtos em elaboração referem-se substancialmente aos calçados que se encontram em fase de fabricação na controlada ZZSAP. Os produtos acabados são compostos, de calçados, bolsas, peças de vestuários e acessórios da moda para formação de estoques estratégicos para reposição imediata aos clientes e para venda nas lojas próprias e webcommerce.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****9. Estoques--Continuação**

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	(5.717)	(2.860)	(7.453)	(4.087)
Constituição de provisão	(94)	(4.060)	(1.026)	(4.569)
Realizações	1.265	1.203	1.265	1.203
Saldo no final do exercício	(4.546)	(5.717)	(7.214)	(7.453)

10. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICMS a recuperar	6.878	9.243	19.718	14.560
IRPJ a Recuperar	390	24.794	791	25.380
CSLL a Recuperar	98	6.789	206	6.924
Pis e Cofins a recuperar (i)	-	3	55.954	39.851
IPI a Recuperar	-	-	1.212	1.425
Outros	4.095	1.124	8.153	2.192
Total	11.461	41.953	86.034	90.332

(i) A Companhia obteve êxito em ação judicial, que tramitou perante a Justiça Federal, referente à exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da base de cálculo do PIS e da COFINS e teve reconhecido o direito de reaver, mediante compensação, os valores apurados para as controladas ZZAB e ZZSAP, ambas com habilitação deferida pela Receita Federal do Brasil, reconhecido no resultado. (Nota 32)

11. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Adiantamento ao fundo de propaganda (i)	8.228	7.163	8.228	7.163
Adiantamento a franqueados	623	623	623	623
Adiantamentos a fornecedores	4.115	2.130	9.512	2.710
Adiantamentos a empregados	805	1.002	1.494	4.628
Despesas antecipadas	1.194	1.290	4.260	1.318
Outros créditos a realizar	1.821	1.802	7.160	5.788
Total de outros créditos	16.786	14.010	31.277	22.230
Circulante	16.470	13.693	27.949	19.739
Não circulante	316	317	3.328	2.491

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****11. Outros créditos--Continuação****(i) Adiantamentos ao fundo de propaganda**

Para a propaganda e promoção nacional da rede de franquias da Companhia ("Rede de Franquias Arezzo", "Rede de Franquias Schutz", "Rede de Franquias Anacapri", "Rede de Franquias Fiever", "Rede de Franquias Alme" e "Rede de Franquias Vans"), o franqueado compromete-se a destinar um percentual do valor bruto das suas compras a um fundo de propaganda nacional, denominado "Fundo Cooperativo de Propaganda e Promoção da Rede Arezzo", "Fundo Cooperativo de Propaganda e Promoção da Rede Schutz" e "Fundo Cooperativo de Propaganda e Promoção da Rede Anacapri", "Fundo Cooperativo de Propaganda e Promoção da Rede Fiever", "Fundo Cooperativo de Propaganda e Promoção da Rede Alme" e "Fundo Cooperativo de Propaganda e Promoção da Rede Vans". Os valores correspondentes a este percentual são depositados mensalmente pelos franqueados e destinados ao desenvolvimento de estratégias de marketing e publicidade, incluindo propaganda e promoções exercidas em benefício da divulgação da Rede de Franquias Arezzo, Rede de Franquias Schutz, Rede de Franquias Anacapri, Rede de Franquias Fiever, Rede de Franquias Alme e Rede de Franquias Vans, bem como para custeio de fornecedores de criação e desenvolvimento de campanhas, além de qualquer outra atividade relacionada à propaganda e promoção em nível nacional. Os valores arrecadados são administrados pela franqueadora e a prestação de contas da destinação dos valores é realizada anualmente aos franqueados.

12. Imposto de renda e contribuição social**a) Impostos diferidos**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Bases de cálculo IRPJ e CSLL diferidos				
Lucro não realizado nos estoques	21.169	20.732	21.169	20.732
Provisão de contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	5.721	5.508	12.735	9.169
Provisão para perdas em créditos	9.297	1.887	10.382	1.887
Provisão para Plano de Ações	4.030	4.879	4.030	4.879
Provisão de Comissões	7.891	3.461	7.891	3.461
Provisão para perdas nos estoques	4.546	5.717	10.743	6.087
Provisão variação cambial	-	1.753	(2.488)	(1.871)
Outras Provisões	596	757	596	476
Faturados e não entregues (líquido)	2.893	-	5.657	1.305
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	87.534	-	166.438	-
Ativo fiscal diferido	143.677	44.694	237.153	46.125
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.850	15.196	80.632	15.682

O imposto de renda pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, sobre a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos, passivos e valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação****b) Impostos diferidos--Continuação**

A seguir demonstramos a reconciliação do ativo fiscal diferido:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo de abertura	15.196	15.746	15.682	17.491
Imposto de renda diferido reconhecido no resultado	33.654	1.131	40.622	(128)
Aquisição de controlada	-	-	24.328	-
Imposto de renda diferido reconhecido em outros resultados abrangentes	-	(1.681)	-	(1.681)
Saldo no final do exercício	48.850	15.196	80.632	15.682

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados positivos futuros, em montante que possibilita a compensação futura dos créditos tributários nos próximos anos.

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, a estimativa de recuperação do saldo ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
2021	24.828	6.868	31.528	7.114
2022	19.555	4.164	26.072	4.284
2023	4.467	4.164	13.209	4.284
2024	-	-	9.823	
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	48.850	15.196	80.632	15.682

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação****c) Reconciliação entre a despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal e pela efetiva**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	24.732	175.098	54.558	204.926
Alíquota vigente	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Expectativa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(8.409)	(59.533)	(18.550)	(69.675)
Benefício dos gastos pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	2.212	9.190	2.212	9.190
Equivalência patrimonial	12.982	1.411	-	-
Juros sobre capital próprio	9.173	12.956	9.173	12.956
IR/CS diferidos s/prejuízos não constituídos em empresas controladas	-	-	(32.099)	(22.340)
Subvenções governamentais (i)	14.815	25.122	36.243	30.078
Despesa com planos baseados em ações	(1.125)	(1.099)	(1.125)	(1.099)
Incentivos fiscais (PAT, Lei Rouanet)	234	498	559	836
Outras diferenças permanentes	(6.030)	(1.504)	(2.387)	(2.733)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	23.852	(12.959)	(5.974)	(42.787)
Corrente	(9.802)	(14.090)	(46.596)	(42.659)
Diferido	33.654	1.131	40.622	(128)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	23.852	(12.959)	(5.974)	(42.787)
Taxa efetiva	N/A	7,4%	10,9%	20,9%

(i) Incentivo Fiscal de ICMS, nos termos da Lei complementar 160/2017, conforme nota 35.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Avaliação dos impactos do ICPC 22/IFRIC 23 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Administração avaliou os impactos referentes à aplicação do ICPC 22/IFRIC23 que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existirem incertezas quanto à aceitabilidade de certo tratamento tributário. Em sua avaliação entendeu que é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento adotado referente ao tratamento fiscal descrito abaixo:

Ação Anulatória de Débito Fiscal, nº 1015792-98.2017.4.01.3400, cuja tramitação ocorre na 4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, visando a suspensão e a posterior anulação dos créditos materializados nos Autos de Infração objeto do Processo Administrativo nº 15504.725551/2013-17 (por supostas omissões de receitas financeiras decorrentes de contratos de mútuo celebrados com empresas coligadas nos anos-calendário de 2008 e 2009; excesso de dedução de despesas decorrentes do pagamento de Juros sobre o Capital próprio nos anos-calendário de 2008 e 2009, supostamente desproporcional à participação societária e amortização fiscal supostamente indevida do ágio pago na aquisição da Empresa pela BRICS em 8.11.2007), assim como a declaração do direito da empresa de deduzir a despesa com amortização de ágio ao menos da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e o cancelamento da cobrança das multas isoladas exigidas pelo não recolhimento das estimativas no valor entendido como devido, nos termos do artigo 44, II, da Lei nº 9.430/1996 (no patamar de 50%). O processo em questão aguarda a realização de perícia contábil requerida pela Companhia, que tem como finalidade demonstrar que o negócio desenvolvido à época da aquisição das ações pela BRICS demonstrava relevante vitalidade econômica e propósito negocial.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****13. Saldos e transações com partes relacionadas****a) Saldos e transações com empresas controladas e controladora:**

		31/12/2020					
		Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo não circulante	Transações
		Contas a receber	Dividendos	Contas a receber	Mutuo	Fornecedores	Receitas Compras
Controladora							
ARZZ International INC		-	-	30.523	24.271	-	96 -
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.		47.850	-	-	-	5.693	329.808 4.729
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.		302	-	-	20.754	275	21 98.439
ZZEXP Comercial Exportadora S/A		2.975	21.839	-	-	-	2.541 -
Total da controladora		51.127	21.839	30.523	45.025	5.968	332.466 103.168
		31/12/2019					
		Ativo circulante		Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Transações
		Contas a receber	Dividendos	Créditos	Fornecedores	Mútuo	Receitas Compras
Controladora							
ARZZ Co International INC				23.736		3.795	249 -
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.		950	-	-	1.992	-	218.124 4.693
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.		196	-	-	(707)	-	507 109.109
ZZEXP Comercial Exportadora S/A		434	-	-	-	-	180 -
Total da controladora		1.580	-	23.736	1.285	3.795	219.060 113.802
Consolidado							
Acionistas controladores		-	-	-	-	1.502	- -
Total do consolidado		-	-	-	-	1.502	- -

b) Natureza, termos e condições das transações - empresas controladas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que são efetuadas em condições comerciais e financeiras, estabelecidas de comum acordo entre as partes.

As transações mais comum são:

- venda da controladora para as controladas ZZAB e ARZZ;
- venda da controlada ZZEXP para controlada ARZZ; e
- venda da controlada ZZSAP para controladora e para controlada ZZEXP.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**13. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação****c) Remuneração da Administração**

A remuneração da Administração ocorre por meio de pagamento de pró-labore, participação nos lucros e planos baseados em ações. Em 31 de dezembro de 2020 a remuneração total relativa aos benefícios da Administração da Companhia foi de R\$13.358 (R\$13.257 em 31 de dezembro de 2019), como segue:

	2020	2019
Remuneração fixa anual salário/pró-labore	6.851	6.763
Remuneração variável bônus	4.410	3.473
Plano de opções de ações e ações restritas (Nota 34)	2.097	3.021
Total da remuneração	13.358	13.257

As despesas com plano de ações restritas (Nota 34) estão sendo apresentadas como despesa operacional antes do resultado financeiro.

A Companhia possui o programa de participação nos resultados que tem como principal objetivo valorizar o desempenho dos seus funcionários durante o exercício. Mensalmente, são reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base nas estimativas de alcance das metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados pela Administração. O reconhecimento no passivo é realizado no grupo de salários e encargos sociais e na demonstração do resultado, ocorre na rubrica das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas (Nota 29).

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros para a Administração e seus empregados.

d) Transações ou relacionamentos com acionistas

Alguns diretores e conselheiros da Companhia detêm, de forma direta, uma participação total de 45,8% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2020 (50,8% em 31 de dezembro de 2019).

e) Transações com outras partes relacionadas

A Companhia mantém contrato de prestação de serviço com a empresa Ethos Desenvolvimento S/C Ltda., de propriedade do Sr. José Ernesto Beni Bolonha, membro do Conselho de Administração da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 esta empresa recebeu R\$671 (R\$630 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****14. Participações societárias**

a) Resumo dos saldos de balanço e resultado das controladas em 31 de dezembro de 2020:

Descrição	31/12/2020					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	Resultado do exercício
ARZZ International INC	214.423	279.473	(65.050)	212.093	163.968	(94.408)
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	434.821	132.640	302.181	93.614	497.312	81.805
ZZSAP Ind.e Com.de Calçados Ltda.	99.260	39.174	60.086	27.592	110.215	4.020
ZZEXP Comercial Exportadora S/A	125.219	107.871	17.348	2.000	75.478	15.023
VQV Empreendimentos e Participações S.A.	365.958	230.762	135.196	107.044	71.246	31.742

Descrição	31/12/2019					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	Resultado do exercício
ARZZ International INC	247.340	291.243	(43.903)	127.144	175.597	(65.706)
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	292.513	72.139	220.374	93.614	346.099	35.154
ZZSAP Ind.e Com.de Calçados Ltda.	84.208	28.142	56.066	27.592	138.243	14.662
ZZEXP Comercial Exportadora S/A	161.923	139.807	22.116	2.000	117.657	20.040

Os lucros não realizados nos estoques são demonstrados no resultado do exercício das controladas nas tabelas acima.

b) Saldos de investimentos e equivalência patrimonial:

Descrição	Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	2020	2019	2020	2019
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	302.181	220.374	81.805	35.154
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	60.086	56.066	4.020	14.662
ZZEXP Comercial Exportadora S/A	17.348	22.116	15.023	20.040
VQV Empreendimentos e Participações S.A.	135.196	-	31.742	-
Agio e mais/menos valia na aquisição de controlada	736.754			
Total investimento	1.251.565	298.556	132.590	69.856
ARZZ International INC	(65.050)	(43.903)	(94.408)	(65.706)
Provisão para passivo Descoberto	(65.050)	(43.903)	(94.408)	(65.706)
Total	1.186.515	254.653	38.182	4.150

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**14. Participações societárias--Continuação****c) Movimentação dos investimentos:**

	2020	2019
Saldo no início do exercício	254.653	279.480
Integralização de capital	84.949	-
Distribuição de dividendos	(19.790)	(28.188)
Aquisição de controlada (Nota 5)	840.208	-
Equivalência patrimonial	38.182	4.150
Reversão de dividendos prescritos de empresa ligada	2.101	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(13.788)	(789)
Saldo no final do exercício	1.186.515	254.653

No ano de 2020 a companhia realizou a integralização de capital no valor R\$84.949 na controlada ARZZ.

Esta sendo apresentado como ajuste de avaliação patrimonial o efeito da variação cambial do patrimônio líquido e do resultado do ano de 2020 da controlada "ARZZ" sediada nos Estados Unidos.

Distribuição de dividendos

Em 08 de maio de 2020, a controlada ZZEXP Comercial Exportadora S.A aprovou a distribuição de dividendos decorrentes da participação detida pela Controladora no montante de R\$19.790 de seu lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
&CO****15. Imobilizado**

Controladora	2020			2019		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Computadores e periféricos	21.982	(16.155)	5.827	20.297	(13.915)	6.382
Móveis e utensílios	10.789	(6.034)	4.755	10.235	(5.075)	5.160
Máquinas e equipamentos	10.540	(6.474)	4.066	9.502	(5.589)	3.913
Instalações e showroom	27.123	(13.393)	13.730	25.261	(10.998)	14.263
Veículos	221	(212)	9	221	(209)	12
Terreno	84	-	84	84	-	84
Direito de uso de bens	34.565	(13.968)	20.597	34.163	(6.778)	27.385
Total	105.304	(56.236)	49.068	99.763	(42.564)	57.199

Consolidado	2020			2019		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Computadores e periféricos	30.910	(22.278)	8.632	25.050	(17.234)	7.816
Móveis e utensílios	49.912	(22.456)	27.456	37.607	(16.020)	21.587
Máquinas e equipamentos	31.480	(18.213)	13.267	25.722	(14.360)	11.362
Instalações e showroom	128.237	(66.461)	61.776	105.501	(46.774)	58.727
Veículos	249	(234)	15	234	(223)	11
Terreno	84	-	84	84	-	84
Direito de uso de bens	308.180	(103.110)	205.070	245.097	(40.602)	204.495
Total	549.052	(232.752)	316.300	439.295	(135.213)	304.082

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****15. Imobilizado--Continuação**

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora	Computa- dores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipa- mentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Direito de uso de imóveis	Total
Saldos em 31/12/2018	4.900	4.517	3.767	13.004	25	101	-	26.314
Adoção inicial CPC 06(R2)	-	-	-	-	-	-	32.987	32.987
Aquisições	3.625	1.492	878	3.373	-	-	1.258	10.626
Depreciação	(2.141)	(849)	(732)	(2.114)	(13)	-	(6.796)	(12.645)
Baixas	(2)	-	-	-	-	(17)	(64)	(83)
Saldos em 31/12/2019	6.382	5.160	3.913	14.263	12	84	27.385	57.199
Aquisições	2.051	553	1.040	1.904	-	-	3.141	8.689
Depreciação	(2.266)	(958)	(884)	(2.426)	(3)	-	(7.658)	(14.195)
Baixas	(340)	-	(3)	(11)	-	-	(2.271)	(2.625)
Saldos em 31/12/2020	5.827	4.755	4.066	13.730	9	84	20.597	49.068
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	20%	

Consolidado	Computa- dores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipa- mentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Direito de uso de imóveis	Total
Saldos em 31/12/2018	6.432	17.163	11.540	47.941	24	101	-	83.201
Adoção inicial CPC 06(R2)	-	-	-	-	-	-	199.777	199.777
Aquisições	4.241	9.711	1.999	23.318	-	-	41.832	81.101
Depreciação	(2.829)	(4.288)	(2.158)	(11.712)	(13)	-	(40.751)	(61.751)
Baixas	(55)	(991)	(19)	(1.519)	-	(17)	(928)	(3.529)
Variação cambial	27	(8)	-	699	-	-	4.565	5.283
Saldos em 31/12/2019	7.816	21.587	11.362	58.727	11	84	204.495	304.082
Aquisição de controlada	834	9.924	2.265	13.477	7	-	32.082	58.589
Mais (menos) valia	89	(3.100)	(231)	1.331	-	-	-	(1.911)
Aquisições	3.379	5.903	2.219	5.707	-	-	23.724	40.932
Depreciação	(2.928)	(3.925)	(2.331)	(9.391)	(3)	-	(49.843)	(68.421)
Baixas	(776)	(5.220)	(18)	(13.934)	-	-	(45.029)	(64.977)
Variação cambial	218	2.287	1	5.859	-	-	39.641	48.006
Saldos em 31/12/2020	8.632	27.456	13.267	61.776	15	84	205.070	316.300
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	10% a 20%	

Durante o exercício, a Companhia verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar registrados por valor contábil acima do valor recuperável e realizou teste para verificar a recuperabilidade desses ativos, não identificando a necessidade de provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****16. Intangível**

Levando em consideração a relevância do ativo imobilizado em relação às demonstrações financeiras como um todo, a Companhia e suas controladas avaliaram a vida útil-econômica desses ativos e concluíram que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2020.

Durante o exercício, a Companhia verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis, incluindo os intangíveis com vida útil indefinida (fundo de comércio), poderiam estar registrados por valor contábil acima do valor recuperável e realizou teste para verificar a recuperabilidade desses ativos, não identificando a necessidade de provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados.

Controladora	2020			2019		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes	5.582	-	5.582	5.336	-	5.336
Direito de uso de lojas (definido)	954	(954)	-	954	(954)	-
Direito de uso de sistemas	142.286	(90.358)	51.928	118.935	(82.891)	36.044
Total	148.822	(91.312)	57.510	125.225	(83.845)	41.380

Consolidado	2020			2019		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes	261.966	-	261.966	6.494	-	6.494
Direito de uso de lojas (indefinido)	35.808	(1.979)	33.829	28.047	-	28.047
Direito de uso de lojas (definido)	7.260	(7.260)	-	4.159	(4.039)	120
Intangível - Mais Valia	12.271	-	12.271	-	-	-
Ágio	466.128	-	466.128	-	-	-
Direito de uso de sistemas	159.983	(104.310)	55.673	124.972	(84.586)	40.386
Total	943.416	(113.549)	829.867	163.672	(88.625)	75.047

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
&CO****16. Intangível--Continuação**

Os detalhes da movimentação dos saldos da Companhia estão apresentados a seguir:

Controladora	Marcas e patentes	Direito de uso de sistemas	Total
Saldos em 31/12/2018	4.686	27.478	32.164
Aquisições	650	23.466	24.116
Amortização	-	(14.870)	(14.870)
Baixas	-	(30)	(30)
Saldos em 31/12/2019	5.336	36.044	41.380
Aquisições	246	23.351	23.597
Amortização	-	(7.467)	(7.467)
Saldos em 31/12/2020	5.582	51.928	57.510
Taxa média de depreciação	Indefinida	20%	

Consolidado	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Direito de uso de lojas	Relacionamentos com clientes	Ágio	Direito de uso de sistemas	Total
Saldos em 31/12/2018	5.802	30.643	-	-	-	30.723	67.168
Transferência	-	(3.046)	3.046	-	-	-	-
Aquisições	650	450	-	-	-	25.240	26.340
Amortização	-	-	(2.926)	-	-	(15.645)	(18.571)
Baixas	-	-	-	-	-	(30)	(30)
Variação cambial	42	-	-	-	-	98	140
Saldos em 31/12/2019	6.494	28.047	120	-	-	40.386	75.047
Aquisição de controlada	760	5.175	-	-	-	7	5.942
Transferência	-	120	(120)	-	-	-	-
Aquisições	246	1.852	-	-	466.128	26.880	495.106
Mais valia	254.156	-	-	12.271	-	-	266.427
Amortização	-	(48)	-	-	-	(12.634)	(12.682)
Baixas	-	(1.317)	-	-	-	(6)	(1.323)
Variação cambial	310	-	-	-	-	1.040	1.350
Saldos em 31/12/2020	261.966	33.829	-	12.271	466.128	55.673	829.867
Taxa média de depreciação	Indefinida	Indefinida	Definida	Indefinida	Indefinida	20%	

Os intangíveis de vida útil definida denominados “Direito de uso de sistemas” referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros e softwares desenvolvidos internamente e são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada, tendo como contrapartida a conta de despesas gerais e administrativas.

Os intangíveis de vida útil indefinida referem-se a marcas e patentes e direitos de uso de lojas, sendo que estes últimos correspondem aos dispêndios efetuados pela Companhia para o uso de lojas em pontos comerciais locados, cujo os contratos de locação preveem renovações de prazos altamente prováveis. A recuperação destes ativos se dará quando da alienação dos pontos comerciais ou pela redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



16. Intangível--Continuação

As aquisições dos Direitos de Uso das Lojas ocorrem mediante pagamentos à vista para liberação do ponto comercial, não restando outras obrigações decorrentes destas aquisições no passivo da Companhia. Essas negociações são usuais neste tipo de transação comercial devido à característica de negócio.

O ágio reconhecido pela Companhia corresponde à aquisição de investimento em 04 de dezembro de 2020 (Nota 5) e está alocado na unidade geradora de caixa Reserva. Portanto, o investimento encontra-se a valor justo em 31 de dezembro de 2020 e não há o que se falar de teste de impairment para o ágio, bem como o relacionamento com clientes.

Foi reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$33.799 na Controladora e no Consolidado (R\$33.785 em 31 de dezembro de 2019) relativos a gastos com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e tecnologia, registradas na rubrica de despesas gerais e administrativas e no ativo intangível da Companhia.

Teste de perda por redução ao valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida do direito de uso de lojas (fundos de comércio) e marcas

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos intangíveis utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representadas por suas lojas.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes unidades geradoras de caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxa média de desconto antes dos impostos de 18,6% ao ano (equivalente a WACC de 10,8% ao ano), para cada unidade geradora de caixa analisada.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- **Receitas** - As receitas foram projetadas entre 2021 e 2025 considerando o crescimento da base de clientes das diferentes unidades geradoras de caixa, os impactos de novos projetos arquitetônicos de certas lojas e nível de cada loja e marca no mercado.
- **Custos e despesas operacionais** - Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****16. Intangível--Continuação**Teste de perda por redução ao valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida do direito de uso de lojas (fundos de comércio) e marcas--Continuação

- Investimentos de capital - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, visto que o valor estimado de uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

17. Empréstimos e financiamentos

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Em moeda nacional	204.747	8.957	287.770	9.307
FINAME (a)	-	-	279	350
FINEP (b)	3.839	8.957	3.839	8.957
Capital de giro - Lei 4.131 (c)	-	-	82.744	-
Capital de giro - Lei 4.131 (d)	150.878	-	150.878	-
Capital de giro - Lei 4.131 (e)	50.030	-	50.030	-
Em moeda estrangeira	256.024	40.301	346.499	171.477
Capital de giro - Lei 4.131 (f)	103.989	40.301	103.989	40.301
Capital de giro - Lei 4.131 (g)	156.180	-	156.180	-
Capital de giro - Lei 4.131 (h)	-	-	8.106	-
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (i)	-	-	61.164	66.453
Pré-pagamento de exportação - PPE (j)	-	-	23.788	64.723
(+/-) Swap - capital de giro (k)	(4.145)	-	(6.728)	-
Total dos empréstimos	460.771	49.258	634.269	180.784
 Circulante	 142.160	 45.419	 239.483	 158.222
Não circulante	318.611	3.839	394.786	22.562

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
&CO****17. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

Em 31 de dezembro de 2020 os vencimentos dos contratos e a taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

- a) Finame: 6% ao ano, com parcelas mensais e vencimento final em outubro de 2024;
- b) FINEP: Taxa de 4% ao ano, limitado à TLP. Com vencimentos até setembro de 2021;
- c) Capital de Giro – Lei 4.131: denominado em Reais, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2020 de CDI + 3,242% ao ano. Contrato com vencimento até de julho de 2023;
- d) Capital de giro – Lei 4.131: denominado em Reais, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2020 de CDI + 1,85% ao ano. Contrato com vencimento a partir de março de 2022 até dezembro de 2022;
- e) Capital de giro – Lei 4.131: denominado em Reais, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2020 de CDI + 1,90% ao ano. Contrato com vencimento em março de 2022;
- f) Capital de giro – Lei 4.131: denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2020 de CDI + 3,90% ao ano. Contrato com vencimento a partir de março de 2021 até março de 2025;
- g) Capital de giro – Lei 4.131: denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2020 de CDI + 2,35% ao ano. Contrato com vencimento em dezembro de 2022;
- h) Capital de Giro – Lei 4.131: denominado em Dólares com swap para reais, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2020 de CDI + 3,24% ao ano. Contrato com vencimento a partir de janeiro de 2023;
- i) Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC): denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2020 de 3,81% ao ano. São diversos contratos com vencimento final em dezembro de 2021;
- j) Pré-pagamento de exportação (PPE): denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2020 de 3,17% ao ano. Com vencimento final em dezembro de 2021;
- k) As operações de *Swap* em moeda estrangeira (Lei 4.131) estão protegendo as oscilações do câmbio.

Os detalhes da movimentação dos empréstimos da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora	FINEP	Operação 4131	Total
Saldo em 31/12/2018	17.549	58.133	75.682
Captação	(8.592)	(20.370)	(28.962)
Pagamento de parcelas	(523)	(2.256)	(2.779)
Pagamento de juros	523	4.794	5.317
Saldo em 31/12/2019	8.957	40.301	49.258
Captação	-	527.344	527.344
Pagamento de parcelas	(5.118)	(134.762)	(139.880)
Pagamento de juros	(234)	(4.710)	(4.944)
Provisão de juros e variação cambial	234	28.759	28.994
Saldo em 31/12/2020	3.839	456.932	460.771

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****17. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

Consolidado	FINAME	PPE	ACC	FINEP	Operação 4131	Total
Saldo em 31/12/2018	467	11.873	23.396	17.549	58.133	111.418
Captação	-	62.916	90.168	-	-	153.084
Pagamento de parcelas	-	(11.873)	(47.982)	(8.592)	(20.370)	(88.817)
Pagamento de juros	(141)	236	(3.784)	(523)	(2.256)	(6.468)
Provisão de juros e var.camb.	24	1.570	4.656	523	4.794	11.567
Saldo em 31/12/2019	350	64.722	66.454	8.957	40.301	180.784
Captação	-	18.583	6.925	-	527.343	552.851
Aquisição de controlada	-	-	-	-	88.959	88.959
Pagamento de parcelas	(53)	(64.722)	(8.104)	(5.118)	(135.888)	(213.885)
Pagamento de juros	(37)	33	(3.847)	(234)	(4.969)	(9.054)
Provisão de juros e var.camb.	19	5.172	(264)	234	29.453	34.614
Saldo em 31/12/2020	279	23.788	61.164	3.839	545.199	634.269

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
2021	-	-	-	22.357
2022	318.611	3.839	358.751	73
2023	-	-	22.668	73
2024	-	-	11.772	59
2025	-	-	1.595	-
Total dos empréstimos	318.611	3.839	394.786	22.562

Os empréstimos estão garantidos por aval das empresas do grupo e também com carta de fiança bancária e não possuem cláusulas restritivas (*covenants*) relacionadas a indicadores financeiros, assim como as cláusulas restritivas qualitativas estão sendo cumpridas. Os contratos Finame possuem como garantia os próprios bens objeto dos contratos.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
&CO****17. Empréstimos e financiamentos--Continuação****Outras garantias e compromissos**

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco do Nordeste do Brasil S/A, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados “Arezzo”, em empreendimentos instalados na área de atuação deste banco, utilizando-se recursos do Fundo Constitucional de Financiamento da Região Nordeste (FNE) em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações, a título de capital de giro, se necessário. Pelos termos do acordo, a Companhia é garantidora dessas operações, por meio de carta fiança corporativa, quando contratadas pelos lojistas. Em 31 de dezembro de 20120 o valor destas operações era de R\$1.133 (R\$1.392 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia mantém também um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco Alfa, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados “Arezzo”, utilizando-se recursos do BNDES para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações. Pelos termos do acordo, a Companhia é garantidora dessas operações e em 31 de dezembro de 2020 o saldo dessas operações garantidas pela Companhia era de R\$6.605 (R\$8.832 em 31 de dezembro de 2019).

Não há histórico de perdas para a Companhia em operações desta natureza.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores nacionais	79.466	51.506	133.212	66.071
Operação de risco sacado (i)	247.326	67.941	262.591	67.941
Partes relacionadas (Nota 13.a)	5.968	1.285	-	-
Fornecedores estrangeiros	3.061	955	3.386	955
Total de fornecedores	335.821	121.687	399.189	134.967

- (i) A Companhia possui contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S/A para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credor da operação. A Administração revisou a composição da carteira desta operação e constatou uma mudança nos prazos com os fornecedores, passando de 50 para 120 dias. Este alongamento de prazo foi para estratégia adotada pela Companhia no enfrentamento à cadeia de produção, portanto não alterou a essência da operação de risco sacado e não gerou custos adicionais ou alteração de preços. Desta forma a Companhia entende que a apresentação desta operação na rubrica de fornecedores é adequada.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****19. Operações de arrendamentos**

A Companhia avaliou sua carteira de contratos e identificou 156 contratos. Cabe salientar que 57 contratos referem-se ao resultado da aquisição que a Controladora fez da empresa “VQV”.

Dos contratos citados acima 46 foram classificados nas isenções da norma e 110 dentro no escopo de arrendamentos. Sendo que estes contratos referem-se a aluguéis mínimos de suas unidades de lojas próprias, escritórios, fábricas e centros de distribuição.

Para os contratos que estão dentro do escopo da norma, a Companhia registrou o direito de uso pelo montante correspondente ao passivo de arrendamentos. Este, por sua vez, foi reconhecido com base no valor presente dos pagamentos remanescentes do contrato, descontado pela taxa nominal correspondente às cotações de mercado, apresentando uma taxa de 1,8% para os contratos de arrendamentos nos Estados Unidos da América e 6,1% para os contratos no Brasil.

A Companhia adotou o expediente prático CVM 859/2020 emitido em 07 de julho de 2020 que delibera sobre alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06(R2) referente a benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamentos, onde o arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício é uma modificação do contrato de arrendamentos e contabilizar qualquer mudança no pagamento dos arrendamentos resultante do benefício concedido, como se a mudança não fosse uma modificação no contrato de arrendamentos. Com a adoção do expediente prático a Companhia reconheceu no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o benefício no montante de R\$1.503 na controladora e R\$11.404 no consolidado.

a) Movimentação do ativo com direito de uso de bens:

	Controladora	Consolidado
Adoção inicial em 01/01/2019		
Reconhecimento CPC 06(R2)	32.987	199.777
Adições	1.258	41.832
Baixas	(64)	(928)
Depreciação	(6.796)	(40.751)
Variação cambial	-	4.565
Total de direito de uso de bens em 31/12/2019	27.385	204.495
Total de direito de uso de bens em 31/12/2019	27.385	204.495
Aquisição de Controlada	-	32.082
Adições	3.141	23.724
Baixas	(2.271)	(45.029)
Depreciação	(7.658)	(49.843)
Variação cambial	-	39.641
Total de direito de uso de bens em 31/12/2020	20.597	205.070

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****19. Operações de arrendamentos--Continuação****b) Movimentação do passivo de arrendamentos:**

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 01/01/2019	36.640	218.607
Ajuste a valor presente	(3.653)	(18.830)
Passivo de arrendamento em 01/01/2019	32.987	199.777
Contraprestação do período	(6.479)	(42.069)
Juros s/arrendamento no período	944	5.608
Adições	1.258	41.832
Variação Cambial	-	4.853
Baixas	(64)	(943)
Passivo de arrendamento em 31/12/2019	28.646	209.058
Passivo de arrendamento em 31/12/2019	28.646	209.058
Aquisição de controlada	-	34.712
Adições	3.427	23.039
Ajuste a valor presente s/adições	(286)	(1.947)
Baixas líquidas	(1.931)	(45.965)
Contraprestação	(8.755)	(53.039)
Juros s/arrendamento	1.447	5.972
Variação Cambial	-	41.529
Passivo de arrendamento em 31/12/2020	22.548	213.360
Circulante	5.813	52.890
Não circulante	16.735	160.470

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
&CO****19. Operações de arrendamentos--Continuação****c) Compromisso futuros**

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 02/2019 e ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, justificado pelo fato do Grupo não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido à vedação imposta pela IFRS 16 de projeção futura de inflação e com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, abaixo está apresentada a análise de maturidade dos contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2020:

	Fluxo de Caixa (valor presente)		Fluxo de caixa contratual bruto	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2021	5.813	52.891	6.992	59.984
2022	4.536	41.516	5.406	46.363
2023	3.580	37.055	4.206	40.208
2024	2.623	29.155	3.050	30.944
Após 2025	5.996	52.743	6.575	54.818
Total	22.548	213.360	26.229	232.317
Potencial crédito de PIS e COFINS	2.086	9.115	2.426	10.196

d) Reconciliação dos pagamentos de arrendamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saída de caixa (DFC)	(9.369)	(6.609)	(60.352)	(46.723)
Contraprestações do período	(8.755)	(6.479)	(53.039)	(42.069)
Contratos de curto prazo	(551)	(28)	(2.829)	(2.988)
Contratos de baixo valor	(63)	(102)	(1.539)	(102)
Parcelas variáveis de contratos	-	-	(2.945)	(1.564)

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****20. Obrigações trabalhistas**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Salários a pagar	15.653	25.620	25.818	28.103
Provisão para férias e encargos	13.194	13.437	25.953	19.194
Total de encargos trabalhistas	28.847	39.057	51.771	47.297

21. Obrigações fiscais e sociais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICMS sobre venda	-	302	16.501	3.947
Imposto de renda retido na fonte	4.808	4.679	6.792	5.257
Encargos sociais a recolher	2.951	3.878	7.406	5.772
PIS e COFINS	1.365	2.021	7.294	2.958
IRPJ e CSLL	6	-	6.356	12.086
Outros impostos e encargos	2.483	1.812	3.630	2.886
Total de obrigações fiscais e sociais	11.613	12.692	47.979	32.906

22. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais e administrativas sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso vinculadas aos depósitos judiciais, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Trabalhista	3.990	3.607	10.291	6.887
Tributária	1.675	1.675	2.044	2.044
Cível	56	226	593	238
Total de provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	5.721	5.508	12.928	9.169

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****22. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação**

Trabalhistas: A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao pagamento de horas extras e seus respectivos encargos sociais, adicionais de insalubridade e periculosidade, equiparação salarial e integração de verbas na remuneração. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Tributário: A Companhia e sua controlada ZZSAP são partes em processos tributários referentes à discussão da majoração da alíquota do Fator Acidentário de Prevenção, para os quais há depósitos judiciais no mesmo montante. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Cível: A Companhia e suas controladas são partes em processos cíveis que tem como objeto, principalmente, o pedido de indenização por dano moral e material e cobrança de títulos. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

Controladora	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Saldos em 31/12/2018	3.515	1.675	303	5.493
Adições/atualizações	1.450	-	386	1.837
Reversões/pagamentos	(1.358)	-	(463)	(1.822)
Saldos em 31/12/2019	3.607	1.675	226	5.508
Adições/atualizações	3.564	-	150	3.714
Reversões/pagamentos	(3.181)	-	(320)	(3.501)
Saldos em 31/12/2020	3.990	1.675	56	5.721

Consolidado	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Saldos em 31/12/2018	6.016	2.044	325	8.385
Adições/atualizações	4.388	-	420	4.808
Reversões/pagamentos	(3.517)	-	(507)	(4.024)
Saldos em 31/12/2019	6.887	2.044	238	9.169
Adições/atualizações	6.552	-	162	6.714
Reversões/pagamentos	(5.230)	-	(684)	(5.914)
Aquisição de controlada (i)	-	-	-	2.959
Saldos em 31/12/2020	8.209	2.044	(284)	12.928

(i) Valor referente ao saldo final "VQV" novembro/2020.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



22. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza trabalhista, tributária e cível, nas esferas administrativas e judiciais, em 31 dezembro de 2020 no montante aproximado de R\$86.152 (R\$110.985 em 31 de dezembro de 2019), cuja estimativa de perda foi considerada como possível na opinião de seus consultores jurídicos, portanto não sujeitos a provisionamento. Sendo o montante distribuído em 31 de dezembro de 2020 de R\$69.595, R\$6.778, e R\$9.779, respectivamente, na natureza trabalhista, tributária e cível (R\$45.071, R\$56.926 e R\$8.988 em 31 de dezembro de 2019, respectivamente).

Dentre estes outros processos, encontram-se os seguintes:

- i. Processo Administrativo nº 15504-725.206/2018-80 decorrente de Auto de Infração lavrado em 11/10/2018, por meio do qual foi constituído crédito tributário referente à Contribuição Previdenciária da Empresa (“Cota Patronal”) e Contribuição de Outras Entidades e Fundos (“Contribuição de Terceiros”), relativas ao período compreendido entre junho de 2014 a setembro de 2017, cumuladas com juros de mora e multa proporcional, pois segundo o fisco, a Companhia teria remunerado seus empregados e contribuintes individuais por intermédio da outorga de opções de compra de ações no âmbito do “Plano de Opção de Compra de Ações”, que na concepção da Receita Federal, tem caráter remuneratório, passível de contribuição previdenciária. O processo em questão foi impugnado, sob alegação de que o “Plano de Opção de Compra de Ações” utilizado pela Companhia tem caráter mercantil. Atualmente aguarda julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais dos Recursos Voluntários apresentados em nome da devedora principal (Arezzo Indústria e Comércio S.A.) e das responsáveis solidárias (ZZAB, ZZEXP e ZZSAP), em face do acórdão nº: 14-91.305 que negou provimento a Impugnação do contribuinte. A expectativa de perda é considerada “possível”, no montante de aproximadamente R\$6.192.
- ii. Ação Anulatória 00000033-68.2017.8.21.0087, cuja tramitação ocorre na 2ª Vara Cível de Campo Bom/RS, visando anular o débito objeto do AL nº 25771370 lavrado sob acusação de crepitemento indevido de ICMS, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus (ZFM) e Áreas de Livre Comércio (ALC's), relativa aos períodos de fevereiro de 2008 a dezembro de 2011. CDA nº 019/0543060. Paralelamente ao ajuizamento da ação Anulatória, o Fisco distribuiu a Execução Fiscal nº 0006055-45.2017.8.21.0087 por dependência à Anulatória. O processo em questão foi julgado procedente, desconstituindo o auto de lançamento. Aguardamos o decurso do prazo o Estado recorrer da decisão. A expectativa de perda é considerada “possível”, no montante de aproximadamente R\$6.420.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



22. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

- iii. Processo nº 5001519-32.2019.8.21.0087- Pedido de tutela de Urgência Antecipada – em face da lavratura do Auto de Infração nº AI: 8225966 ajuizado pelo Receita Estadual do Rio Grande do Sul, em 21 de julho de 2018, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio no período de 01/06/2013 a 31/03/2018. Segundo a Receita, teriam sido detectadas as seguintes irregularidades: (i) ausência de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias para Municípios que não possuem benefício fiscais (isenção de ICMS); (ii) ausência de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias importadas para Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio; (iii) falta de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias para Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio sem comprovação do efetivo ingresso das mercadorias formalizada pela SUFRAMA; e (iv) creditamento indevido do imposto por ausência de estorno de ICMS nas operações de saída de mercadorias destinadas à Zona Franca de Manaus e área de livre comércio. Obtivemos a liminar e suspensão da exigibilidade do débito. A expectativa de perda é considerada “possível”, no montante de R\$9.927.

Legislação vigente

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os impostos federais, estaduais e municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades por períodos que variam de cinco a trinta anos. A legislação nos Estados Unidos (país em que certas controladas da Companhia operam) possui prazos prescricionais diferenciados.

Depósitos judiciais e garantia judicial

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo dos depósitos judiciais é de R\$17.585 na Controladora (R\$14.669 em 31 de dezembro de 2019) e R\$30.970 no Consolidado (R\$21.863 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia utiliza a modalidade de garantia judicial, regulamentada pela legislação vigente, utilizada especialmente como uma forma de caução no processo e/ou em substituição às garantias dadas, sendo o instrumento mais econômico existente atualmente, preservando o patrimônio e capital da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo destas garantias judiciais é de R\$79.884.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****23. Outras contas a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas antecipadas	160	160	160	160
Adiantamento de clientes	1.419	718	4.781	1.787
Outros fornecedores	12.655	13.209	26.268	15.869
Contraprestação em caixa estimada a pagar (i)	50.000	-	50.000	-
Provisões para comissões	9.372	5.116	9.372	5.116
Outras contas	52.307	500	29.525	5.515
Total - Circulante	75.976	19.782	120.106	28.447
Outras contas a pagar - Não circulante	213	373	213	373

(i) Referente ao preço a pagar por uma parte das ações já existentes da controlada "VQV". O pagamento será realizado no primeiro aniversário da data de fechamento, sendo corrigido pela variação positiva do CDI, conforme estabelecido no Acordo de Associação.

24. Capital social e reservas**24.1. Capital social**

Em 27 de novembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou a incorporação de ações decorrente do Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações de Emissão da Vamoquevamo Empreendimentos e Participações S.A celebrado pelas administrações das partes em 11 de novembro de 2020.

Com a efetivação da Incorporação de Ações, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital social no valor de R\$615.209, mediante a emissão de 8.677 milhões de nova ações todas nominativas, escriturais sem valor nominal, as quais serão subscritas em favor dos acionistas da controlada VQV proporcional a sua participação.

	Ações em milhares	Capital social R\$
Saldo em 31/12/2018	90.303	341.073
Emissão de ações com plano de opções de ações	651	11.642
Saldo em 31/12/2019	90.954	352.715
Aumento de capital com emissão de novas ações	8.677	615.209
Saldo em 31/12/2020	99.631	967.924

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



24. Capital Social e Reserva--Continuação

24.2. Reserva de capital

A reserva de capital foi inicialmente constituída em decorrência dos processos de estruturação societária ocorridos em 2007, em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizado em proveito dos acionistas, com a emissão de novas ações, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº 319/99.

Os eventos societários que deram origem a reserva de capital em decorrência da reestruturação societária estão discriminados a seguir:

- a) Em 01 de junho de 2008, a BRICS Participações S/A (“BRICS”) foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$13.935. No contexto da extinção da BRICS por conta de sua incorporação, a participação desta na Companhia foi transferida a FIGEAC Holding S/A (“FIGEAC”).
- b) Em 01 de dezembro de 2009, a FIGEAC foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$7.535.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia efetuou o provisionamento complementar dos custos com a oferta pública de distribuição de ações no montante de R\$550 (R\$363 líquido dos efeitos tributários), sendo este valor líquido deduzido da reserva de capital.

Com a implementação dos Planos baseados em ações (Nota 34), a Companhia constituiu a Reserva de opções outorgadas com saldo de R\$23.593 e Reserva de ações restritas no montante de R\$4.357 em 31 de dezembro de 2020.

24.3. Reservas e retenção de lucros

24.3.1. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”) até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2020 é R\$57.511 (R\$55.082 em 31 de dezembro de 2019).

24.3.2. Reserva de incentivos fiscais

Refere-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimento (Nota 35) pela controladora. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2020 é de R\$227.937 (R\$213.880 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**24. Capital Social e Reserva--Continuação****24.3. Reservas e retenção de lucros--Continuação****24.3.3. Retenção de lucros**

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção acumulada até 31 de dezembro de 2020 é de R\$50.384 (R\$64.353 em 31 de dezembro de 2019).

Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

24.4. Ajuste de Avaliação Patrimonial

Reserva para diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras.

A Companhia reconheceu como outros resultados abrangentes, em linha específica do patrimônio líquido, as diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras, representadas por suas controladas localizadas nos Estados Unidos, cuja moeda funcional é o dólar.

24.5. Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo de ações em tesouraria é de R\$191 (R\$195 em 31 de dezembro de 2019) correspondente a 3.679 (três mil seiscentos e setenta e nove) ações ordinárias a um custo médio de aquisição de R\$52,03.

Abaixo demonstramos o saldo de ações em tesouraria:

	2020	2019
Saldo de ações R\$	191	195
Quantidade	3.679	5.207
Custo médio	52,03	37,37

25. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos**a) Dividendos**

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****25. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos--Continuação**

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2020	2019
Lucro do exercício	48.584	162.139
Reserva legal	(2.429)	(4.243)
Reserva de incentivos fiscais	(43.573)	(77.437)
Lucro líquido à destinar	2.582	80.459
Dividendos mínimos conforme estatuto	25%	25%
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios	646	20.115
Juros sobre o capital próprio creditados e pagos	-	38.105
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	-	(4.985)
Dividendos intercalares pagos	-	14.512
Dividendos adicionais propostos	2.582	-
Total	2.582	47.632
Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório	1.936	27.517

Em 27 de novembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intercalares, com base na reserva de lucros, conforme balanço patrimonial levantado em 30 de setembro de 2019, no montante de R\$7.238, R\$0,0795 por ação, pagos em 07 de janeiro de 2020.

Em 23 de outubro de 2020, o Conselho da Companhia de Administração aprovou o pagamento de dividendos intercalares, com base na reserva de lucros, conforme balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$21.291, R\$0,2341 por ação, pagos em 23 de dezembro de 2020.

b) Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

A Companhia, para fins de atendimento às normas fiscais, contabilizou os juros sobre o capital próprio pagos ou creditados no exercício em contrapartida à rubrica de "despesas financeiras". Para fins de preparação destas demonstrações financeiras, esses juros são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, conforme determinado pelas práticas contábeis. Sobre tais juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabelece alíquota diversa.

Em 27 de novembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de proventos, referentes ao exercício de 2019, a título de juros sobre o capital próprio no valor de R\$17.761, R\$0,1952 por ação, pagos em 07 de janeiro de 2020.

Em 23 de outubro de 2020, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de proventos, com base na reserva de lucros, para o segundo semestre de 2020 a título de juros sobre o capital próprio no valor de R\$26.978, R\$0,2966 por ação, pagos em 23 de dezembro de 2020.

Os juros sobre o capital próprio creditados durante o exercício constituem-se em antecipação do dividendo mínimo obrigatório.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**26. Resultado por ação**

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para o exercício findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

a) Lucro básico por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 24.5).

	2020	2019
Lucro Líquido do exercício	48.584	162.139
Média ponderada de ações ordinárias	91.641	90.687
Lucro básico por ação - R\$	0,5302	1,7879

b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias. A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras referentes a opção de compra de ações conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2020	2019
Lucro Líquido do exercício	48.584	162.139
Média ponderada de ações ordinárias	91.641	90.687
Ajuste por opções de compra de ações	315	407
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	91.956	91.094
Lucro diluído por ação - R\$	0,5283	1,7799

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****27. Receita operacional líquida**

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita bruta de vendas	1.358.095	1.546.560	2.021.609	2.063.929
Mercado interno	1.356.758	1.542.052	1.796.841	1.804.947
Mercado externo	1.337	4.508	224.768	258.982
Devolução de vendas	(55.161)	(45.933)	(146.677)	(113.340)
Descontos e abatimentos	(5.054)	(5.077)	(5.107)	(5.076)
Impostos sobre vendas	(184.644)	(207.479)	(278.833)	(266.278)
Receita operacional líquida	1.113.236	1.288.071	1.590.992	1.679.235

28. Informações por segmento

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda.

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Go, Oficina e Eva e canais (franquias, multimarca, lojas próprias e webcommerce) diferentes, no entanto, são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda;
- a sua unidade fabril opera para mais do que uma marca e canal de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****28. Informações por segmento--Continuação**

A seguir a receita bruta consolidada por marca e canal de venda:

Marca	2020	2019
Receita bruta	2.021.609	2.063.929
Mercado interno	1.796.841	1.804.947
Arezzo	760.648	983.757
Schutz	427.641	474.295
Vans	217.745	259.116
Anacapri	231.908	-
Reserva	90.333	-
Outros	68.566	87.779
Mercado externo	224.768	258.982
Canal	2020	2019
Receita bruta	2.021.609	2.063.929
Mercado interno	1.796.841	1.804.947
Franquias	562.266	899.399
Webcommerce	526.382	214.581
Multimarca	471.554	423.008
Lojas próprias	235.946	266.310
Outros	693	1.649
Mercado externo	224.768	258.982

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica pois representa em 31 de dezembro de 2020 11,1% (12,5% em 31 de dezembro de 2019) da receita bruta. Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 5% das vendas no mercado interno e externo.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****29. Despesas por natureza**

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(744.694)	(813.665)	(835.779)	(903.541)
Despesas comerciais	(241.321)	(183.082)	(529.953)	(424.366)
Despesas administrativas e gerais	(116.812)	(136.463)	(162.234)	(184.012)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2.866)	18.513	29.083	55.786
	(1.105.693)	(1.114.697)	(1.498.883)	(1.456.133)
Despesas por natureza				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(750.110)	(819.358)	(847.404)	(911.823)
Despesas com pessoal	(152.513)	(155.153)	(263.400)	(241.065)
Utilidades e serviços	(64.897)	(50.514)	(85.032)	(60.533)
Despesas com marketing	(25.324)	(8.961)	(84.983)	(39.995)
Fretes	(22.270)	(25.778)	(59.961)	(44.521)
Depreciação e amortização	(21.663)	(27.515)	(81.103)	(80.322)
Gratificações Comerciais	(17.847)	(4.693)	(17.847)	(4.693)
Despesas com royalties	(13.134)	(59)	(13.134)	(59)
Despesas com ocupação de lojas	-	-	(13.077)	(25.088)
Outras despesas (receitas) operacionais	(37.935)	(22.666)	(32.942)	(48.034)
	(1.105.693)	(1.114.697)	(1.498.883)	(1.456.133)

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**30. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro****a) Valor justo**

O quadro a seguir apresenta o valor contábil ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2020, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

	Consolidado			
	2020		2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	38.297	38.297	13.808	13.808
Aplicações financeiras	522.868	522.868	263.875	263.875
Contas a receber de clientes	601.388	703.595	423.814	423.814
Empréstimos e financiamentos	634.269	634.269	180.784	180.635
Fornecedores	399.189	399.189	134.967	134.967
Arrendamentos	213.360	213.360	209.058	209.058

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e bancos, clientes e outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- Empréstimos e financiamentos - São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

a.1) Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****30. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação****a) Valor justo--Continuação**

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

Em 31 de dezembro de 2020, os ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão classificados nas seguintes categorias de instrumentos financeiros:

	Mensuração
	Custo amortizado
Ativos	
Caixas e bancos	38.297
Contas a receber de clientes	601.388
Aplicações financeiras	522.868
Passivos	
Fornecedores	399.189
Empréstimos e financiamentos	634.269
Arrendamentos	213.360

b) Exposição a riscos cambiais

O resultado das operações da Companhia e de suas controladas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte das receitas de vendas, estão vinculadas a esta moeda. Para minimizar o risco cambial, quase a totalidade de suas exportações possui financiamentos atrelados à respectiva moeda.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor da exposição líquida vinculada ao dólar norte-americano, é representado por:

	Consolidado	
	2020	2019
Contas a receber em moeda estrangeira (i)	13.650	23.174
Fornecedores em moeda estrangeira	(3.061)	(955)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(346.500)	(171.477)
Exposição líquida	(335.911)	(149.258)

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira que a Companhia possuía em exposição na data base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****30. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação****b) Exposição a riscos cambiais--Continuação**

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM por meio da Instrução nº 475 de 17 de dezembro de 2008 ("Instrução CVM 475") determinou que fossem apresentados mais dois cenários com uma apreciação de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Apreciação da taxa de câmbio				
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	13.650	17.063	20.475
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	R\$	(346.500)	(433.125)	(519.750)
Fornecedores em moeda estrangeira	R\$	(3.061)	(3.829)	(4.589)
Apreciação da taxa de câmbio em referência			25%	50%
Dólar		5,20	6,50	7,79
Efeito no lucro antes da tributação	R\$		(83.980)	(167.953)

c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados vinculados à TLP e CDI. As taxas estão divulgadas na Nota 17.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	Consolidado	
	2020	%
Juros Fixos	85.230	13
Juros com base na TLP	3.839	1
Juros com base no CDI	545.200	86
	634.269	100

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Com base nos valores da TLP e da CDI vigentes em 31 de dezembro de 2020, foi definido o cenário provável para o ano de 2019 e a partir destas calculadas variações de 25% e 50% conforme requerido pela Instrução CVM nº 475.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**30. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação****c) Exposição a riscos de taxas de juros--Continuação**

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2020 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Aumento da despesa financeira				
Financiamentos - TLP	R\$	175	218	262
Financiamentos - CDI	R\$	15.048	18.809	22.571
		15.223	19.027	22.833
Apreciação da taxa em referência para passivos financeiros			25%	50%
TLP		4,55%	5,69%	6,83%
CDI		2,76%	3,45%	4,14%

d) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores das vendas mercantis e dos serviços prestados a seus clientes.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O saldo a receber de clientes é substancialmente denominado em reais e está distribuído em diversos clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia tem feito avaliação individual para adesão de novos clientes, mas, como uma prática de mercado, só requer recebimento antecipado para clientes considerados de alto risco.

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total das contas a receber da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

A Administração monitora o risco da carteira de recebíveis semanalmente e, em caso de análise de riscos de não recuperação do crédito, ajusta a demonstração do resultado da Companhia. A análise é sobre os recebíveis, histórico de pagamentos dos clientes, garantias ofertadas e renegociações firmadas com avais. Os valores registrados em perdas efetivas ou provisão para perdas refletem o contas a receber não recuperáveis e casos de risco de baixa recuperação.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas utilizam instituições financeiras de primeira linha.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
&CO****30. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação****d) Risco de liquidez**

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pela Administração da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Projeção incluindo juros futuros			Total
	Até um ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	242.065	392.204	-	634.269
Fornecedores	399.189	-	-	399.189
Arrendamentos	52.890	107.726	52.744	213.360

e) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital, durante os exercícios findos em 2020 e 2019.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2020	2019
Empréstimos e financiamentos	(634.269)	(180.784)
Caixa e bancos	38.297	13.808
Aplicações financeiras	522.868	263.875
Sobra (deficiência) líquida de caixa	(73.104)	96.899
Total do capital	1.348.597	746.071
Índice de alavancagem financeira - %	(5,42)	-

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****31. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	10.279	10.336	11.764	12.973
Outras receitas	1.774	1.522	3.302	1.677
Juros recebidos	1.333	3.641	1.397	3.694
Juros sobre mútuos	792	-	-	-
	14.178	15.499	16.463	18.344
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(12.866)	(3.262)	(18.345)	(6.601)
Despesas bancárias	(5.587)	(3.771)	(7.330)	(4.584)
Descontos concedidos	(3.109)	(1.520)	(4.065)	(1.791)
Despesas com custas cartoriais	(3.075)	(1.633)	(3.087)	(1.641)
Juros de arrendamento	(1.323)	(874)	(5.145)	(5.337)
Outras despesas	(885)	(296)	(1.359)	(420)
Juros sobre mútuos	(10)	(457)	-	-
Taxa de administração de cartão de crédito	-	-	(12.273)	(9.272)
	(26.855)	(11.813)	(51.604)	(29.646)
Variação cambial, líquida Ativa	21.624	(6.112)	49.068	(6.874)
Variação cambial, líquida Passiva	(29.940)	-	(51.478)	-
Total	(20.993)	(2.426)	(37.551)	(18.176)

32. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Plano de ações restritas	(3.972)	(5.512)	(3.972)	(5.512)
Taxa de franquia	609	1.882	609	1.882
Créditos extemporâneos de impostos (i)	-	19.514	51.790	52.429
Recuperação de despesas	1.040	1.598	1.115	1.600
Resultado na baixa de imobilizado e intangível (ii)	(333)	145	(20.941)	3.251
Outras receitas (despesas), líquidas	(210)	886	482	2.136
Total	(2.866)	18.513	29.083	55.786

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**32. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas--Continuação**

(i) A Companhia obteve o trânsito em julgado em ação judicial referente ao reconhecimento da ilegalidade da inclusão do ICMS na base do Pis e da Cofins de uma de suas controladas. Desta forma, a Companhia reconhece o direito da compensação dos valores recolhidos indevidamente, no montante de R\$49.079 classificados nas linhas de outras receitas (despesas) e em contrapartida um montante de R\$2.715 referente honorários advocatícios e outras despesas relativas aos processos classificados em despesas administrativas, equalizando um efeito líquido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$46.364.

(ii) A Companhia reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$20.784, referente:

(a) R\$18.737 de baixa de ativos fixos referente a 04 imóveis na operação norte-americana e 05 imóveis no Brasil;

(b) R\$1.781 de baixa de direito de uso de imóveis (arrendamentos) destas mesmas lojas próprias; (c) R\$1.221 baixa de demais ativos fixos; e (d) uma provisão de R\$2.363 referente à expectativa de repasse de 6 lojas próprias no Brasil.

33. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país, e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro 2020, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para estoques, por valores considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas, assim demonstradas:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura - R\$
Estoques e imobilizado	Incêndio	173.737
	Responsabilidade civil	100.000

34. Pagamento baseado em ações**34.1. Plano de ações restritas**

Em 23 de junho de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária, a estruturação e implementação do novo plano de ações restritas da Companhia foi aprovada. E em 28 de agosto de 2017, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 1º Programa de Outorga. E em 30 de julho de 2018, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 2º Programa de Outorga. E em 25 de julho de 2019, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 3º Programa de Outorga.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



34. Pagamento baseado em ações--Continuação

34.1. Plano de ações restritas--Continuação

O Plano tem por objetivo permitir a outorga de ações restritas aos administradores, executivos e empregados da Companhia, ou de outra sociedade sob seu controle (os “Beneficiários”), selecionados pelo Conselho de Administração, sujeitos a determinadas condições, com o objetivo de:

- a. estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades sob seu controle;
- b) incentivar a melhoria da gestão da Companhia e das sociedades sob o seu controle, conferindo aos Beneficiários a possibilidade de serem acionistas da Companhia, estimulando-os na otimização de todos os aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo;
- c) alinhar os interesses dos Beneficiários com os interesses dos acionistas; e
- d) estimular a permanência dos administradores e empregados na Companhia ou nas sociedades sob seu controle.

Para fins desse plano, o Conselho de Administração poderá, mediante prévia recomendação de um Comitê Consultivo criado para assessorá-lo na administração do Plano, outorgar um número de ações ordinárias, nominativas e escriturais de emissão da Companhia, não excedente a 5% (cinco por cento) das ações do capital social total da Companhia na data de aprovação do Plano.

Sem prejuízo dos demais termos e condições estabelecidos nos respectivos Contratos de Outorga, os direitos dos Beneficiários em relação às Ações Restritas somente serão plenamente adquiridos se os Beneficiários permanecerem continuamente vinculados como administradores ou empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, e atingirem as métricas de desempenho estabelecidas em cada Programa e nos respectivos Contratos de Outorga dos Beneficiários, no período compreendido entre a Data de Outorga e as datas a seguir, nas seguintes proporções:

- (i) até 10% (dez por cento) após o 1º aniversário da Data de Outorga;
- (ii) até 10% (dez por cento) após o 2º aniversário da Data de Outorga;
- (iii) até 20% (vinte por cento) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e
- (iv) até 60% (sessenta por cento) após o 4º aniversário da Data de Outorga.

Não obstante o disposto nos itens (i) a (iv) acima, o Beneficiário poderá receber um acréscimo de até 10% (dez por cento) do número total de Ações Restritas outorgadas pelo Conselho de Administração, caso venha a superar as métricas de desempenho estabelecidas no Programa e no respectivo Contrato de Outorga, conforme vier a ser definido pelo Conselho de Administração, podendo este ainda, a seu critério, estabelecer prazos diversos para a aquisição do direito às Ações Restritas outorgadas.

Com o propósito de satisfazer a outorga de Ações Restritas nos termos do Plano, a Companhia, sujeito à lei e regulamentação aplicável, alienará ações mantidas em tesouraria por meio de operação privada, sem custo para os Beneficiários, nos termos da ICVM 567.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****34. Pagamento baseado em ações--Continuação****34.1. Plano de ações restritas--Continuação**

Demonstramos a seguir os saldos de ações outorgadas e respectivos prazos de carência:

	1ª Outorga em 29/08/2017	2ª Outorga em 30/07/2018	3ª Outorga em 30/07/2019	Total
Prazo de carência a partir da outorga				
A partir do primeiro aniversário	60.728	11.066	2.661	74.455
A partir do segundo aniversário	60.728	11.066	2.661	74.455
A partir do terceiro aniversário	121.457	22.134	5.321	148.912
A partir do quarto aniversário	364.370	66.398	15.963	446.731
Total	607.283	110.664	26.606	744.553

Demonstramos a seguir as movimentações dos saldos:

	1ª Outorga em 29/08/2017	2ª Outorga em 30/07/2018	3ª Outorga em 30/07/2019	Total
Saldo em 31/12/2018	465.876	110.664	-	576.540
Outorga (*)	-	-	26.606	26.606
Exercício	(49.830)	(8.995)	-	(58.825)
Baixas (***)	(17.405)	(20.709)	-	(38.114)
Saldo em 31/12/2019	398.641	80.960	26.606	506.207
Exercício (**)	(99.660)	(8.995)	(2.661)	(111.316)
Baixas (***)	(52.799)	-	-	(52.799)
Saldo em 31/12/2020	246.182	71.965	23.945	342.092

(*) Outorga antes dos efeitos dos impostos e condições de performance do Plano de ações restritas.

(**) Como reflexo das condições de performance do Plano de Ações Restritas e impacto de impostos, no 3º vencimento (1ª outorga 2017) foram exercidas 63.403 ações no 2º vencimento (2ª outorga 2018) foram exercidas 6.588 ações, no 1º vencimento (3ª outorga 2019) foram exercidas 1.949 ações.

(***) Baixas pelo desligamento de funcionários participantes do plano de opções de ações ou pelo não exercício das ações.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apurou o montante de R\$3.972 (R\$5.041 em 31 de dezembro de 2019) referente à despesa do plano de ações restritas reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****34. Pagamento baseado em ações--Continuação****34.1. Plano de ações restritas--Continuação**

Na determinação do valor justo das restritas, foram utilizadas as premissas abaixo:

	1ª outorga 2017	2ª outorga 2018	3ª outorga 2019
Quantidade de ações	607.283	110.664	26.606
1º Vencimento	60.728	11.066	2.661
2º Vencimento	60.728	11.066	2.661
3º Vencimento	121.457	22.134	5.321
4º Vencimento	364.370	66.398	15.963
Preço de ação - (R\$)	35,50	43,38	50,74
Valor justo por ação - (R\$)			
1º Vencimento	34,73	43,37	50,50
2º Vencimento	33,97	43,37	50,50
3º Vencimento	33,24	43,37	50,50
4º Vencimento	32,51	43,37	50,50
Dividendos esperados ("Dividend yield")	2,20%	3,14%	3,25%
Volatilidade do preço da ação			
1º Vencimento	32,2%	45,0%	29,5%
2º Vencimento	36,5%	39,1%	38,0%
3º Vencimento	36,6%	39,5%	36,2%
4º Vencimento	36,8%	38,8%	37,3%
Taxa de juro livre de risco			
1º Vencimento	7,9%	7,3%	5,4%
2º Vencimento	8,4%	8,5%	5,7%
3º Vencimento	9,0%	9,3%	6,2%
4º Vencimento	9,4%	10,0%	6,6%
Período esperado até o vencimento - (anos)			
1º Vencimento	1	1	1
2º Vencimento	2	2	2
3º Vencimento	3	3	3
4º Vencimento	4	4	4

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**35. Subvenções governamentais**

Crédito presumido de ICMS

a) O Estado do Espírito Santo, através das Portarias 088-R de 29 de outubro de 2015 e 077-R de 01 de junho de 2016, inscreveu a Companhia, por sua Controladora e uma Controlada, respectivamente, no Cadastro do Contrato de Competitividade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento para concessão de benefício fiscal relativo ao ICMS.

b) O Estado do Rio Grande do Sul, através de regulamento interno estadual, beneficia os CNAE (Classificação nacional de atividade econômicas) referentes atividades de fabricação de calçados com crédito presumido de ICMS sobre suas vendas interestaduais.

c) O estado do Rio de Janeiro, através da Lei n 6.331 de 10 de outubro de 2012, concedeu redução da alíquota de ICMS para as saídas realizadas, beneficiando os fabricantes de produtos têxteis, artigos de tecidos, confecção de roupas e acessórios de vestuário e aviamentos para costura, favorecendo assim, a controlada VQV através da empresa Tiferet Comércio de Roupas Ltda.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Benefícios fiscais ICMS ES (a)	43.573	62.862	70.922	77.416
Benefícios fiscais ICMS RS (b)	-	-	253	21
Benefícios fiscais ICMS RJ (c)	-	-	35.422	-
Total	43.573	62.862	106.597	77.437

Com a publicação da Lei Complementar 160 em 07 de agosto de 2017, onde os benefícios fiscais ofertados no âmbito de ICMS passam a ser caracterizados como subvenção para investimento e consequentemente não mais ofertados à tributação do Imposto de Renda e Contribuição Social, em 31 de dezembro de 2020 a Companhia constituiu Reserva para incentivos fiscais no montante de R\$43.573 na controladora e R\$62.024 nas controladas referentes aos incentivos fiscais em que foi beneficiada no exercício. Estes benefícios estão sendo contabilizados a crédito das despesas de ICMS na demonstração do resultado.

36. Eventos Subseqüentes

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 19 de novembro de 2020 aprovou a celebração da operação da controlada da companhia ZZAB Comércio de Calçados Ltda da qual adquire aproximadamente 75% do capital total e votante na empresa TROC.COM.BR - Atividades de Internet S.A. , conforme acordada pelas partes nos termos do Contrato de Compra e Venda, Subscrição de Ações e Outras Avenças.

Desta forma, a data de fechamento da operação foi em 01 de fevereiro de 2021 (data da aquisição), conforme fato relevante divulgado pela Companhia. No âmbito dos negócios da Companhia o valor pago pela TROC foi imaterial.

Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Arezzo Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020 e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Arezzo Indústria e Comércio S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Arezzo Indústria e Comércio S.A.

(a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Arezzo Indústria e Comércio S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Arezzo Indústria e Comércio S.A. e da Arezzo Indústria e Comércio S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Em relação ao relatório de auditoria emitido para o exercício anterior, acrescentamos um novo principal assunto de auditoria relacionado com a aquisição do controle integral da VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A. ("Reserva"), em 4 de dezembro de 2020.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Combinação de negócios – aquisição da VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A. ("Reserva") (notas 2.21 e 5)

Após cumpridas as condições precedentes, em 4 de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu o controle integral da VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A. ("Reserva"). Trata-se de uma combinação de negócios contabilizada de acordo com o método de aquisição.

A determinação do valor justo dos ativos adquiridos, passivos assumidos e a determinação do ágio, envolveu julgamentos e estimativas relevantes da administração. Tais julgamentos e estimativas utilizam dados e premissas subjetivas, como previsões de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto, dentre outras.

Os valores envolvidos, assim como uso de estimativas e julgamentos relevantes na mensuração dos ativos adquiridos e nos passivos assumidos, podem ter impacto relevante na determinação da alocação do preço de compra. Por isso, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos processos estabelecidos pela administração, incluindo os modelos de cálculo para determinação da alocação do preço de compra. Com o apoio de nossos especialistas, avaliamos a razoabilidade da metodologia e discutimos as principais premissas adotadas na identificação e mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, comparando-as com informações históricas disponíveis, com dados observáveis de mercado e/ou do segmento de atuação e com os contratos de compra e venda da empresa adquirida.

Avaliamos a competência e objetividade dos especialistas externos contratados pela administração para a emissão do laudo de alocação do preço de compra na combinação de negócio.

Checamos, ainda, os impactos contábeis e fiscais da mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na combinação de negócios, bem como efetuamos leitura das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração no processo de identificação e mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos nas transações são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Recuperabilidade dos saldos de determinados ativos imobilizado e intangíveis

(notas 2.9, 2.10, 2.11, 15 e 16)

Em virtude dos desdobramentos da pandemia da COVID-19, órgãos governamentais impuseram restrições às aberturas de suas lojas e em diversos períodos do ano.

A implicação desta restrição para as operações da Companhia e de suas controladas foi avaliada pela administração como um indicativo de impairment para fins de avaliação do valor recuperável dos bens do ativo imobilizado e dos intangíveis, incluindo os intangíveis de vida útil indefinida (fundos de comércio) no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A administração efetuou teste de impairment utilizando o método do valor em uso, e concluiu não ser necessário efetuar qualquer ajuste.

Tratam-se de testes que levam em consideração estimativas e premissas sensíveis. A utilização de diferentes premissas nas projeções de fluxo de caixa futuro, tais como: taxas de crescimento de receita, margens EBITDA e taxa de desconto utilizados, podem modificar significativamente as conclusões desses testes. Assim, esse assunto foi considerado uma área de foco em nossa auditoria.

Atualizamos nosso entendimento sobre a metodologia, as premissas significativas e os dados utilizados pela Companhia na realização dos testes de impairment dos saldos de imobilizado e de intangíveis, incluindo os fundos de comércio relacionados às lojas.

A abordagem de auditoria que utilizamos foi a de revisar o modelo de cálculo utilizado para o teste, avaliar a razoabilidade das premissas utilizadas pela administração e confrontar dos dados históricos utilizados no cálculo com os registros contábeis. Além disso, realizamos análises de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas na análise preparada pela administração.

Os resultados dos testes de impairment realizados pela administração na data do balanço se mostraram razoáveis e as divulgações apresentadas nas notas explicativas se mostraram consistentes com as análises da administração.

Existência, determinação e realização dos estoques

(notas 2.7 e 9)

A Companhia e suas controladas atuam em modelos de negócio multimarca e multicanal, onde a equipe de pesquisa e desenvolvimento de produtos e a estrutura de suprimentos desenvolvem diversas coleções ao longo do ano.

As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que os estoques reflitam as quantidades de itens existentes, valorizadas pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustadas pelo valor estimado de realização, se esse for menor, e a elaboração de uma estimativa de perdas com a realização dos estoques, na data de encerramento de cada período e exercício.

Consideramos novamente este assunto como relevante para nossa auditoria pois a grande quantidade de itens (modelos e tamanhos), a sazonalidade das coleções e um modelo de recebimento e fornecimento dos produtos englobando fábricas próprias e independentes, torna complexo o monitoramento das quantidades de itens disponíveis e o custeio e valorização dos estoques no encerramento do mês. Atualizamos nosso entendimento sobre os processos de monitoramento das quantidades de estoque e da metodologia e critérios utilizados pela administração para determinar os custos de aquisição e de produção. Também, selecionamos itens de matérias primas, produtos em elaboração e produtos acabados para testes de valorização dos custos de aquisição e produção. Acompanhamos e testamos, em bases amostrais, as contagens dos estoques em diversas unidades e efetuamos testes de movimentação de entradas e saídas de estoque, das datas de inventário até a data do balanço.

Adicionalmente, entendemos e testamos as premissas e critérios utilizados pela administração na determinação das provisões para realização dos estoques, seja por ocasião da existência de itens de estoques sem expectativa de venda ou com margens negativas.

Os resultados encontrados em função da aplicação dos testes sobre a existência e os custos dos itens dos estoques, assim como sobre a metodologia, os dados e as premissas utilizadas na determinação das provisões para perdas mostraram-se razoáveis.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 1 março de 2021

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Adriano Machado

Contador CRC 1PR042584/O-7

Pareceres E Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2021, procedeu o exame (i) das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, (ii) das contas dos administradores e do relatório da administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 , e (iii) da proposta da administração para destinação dos resultados da Companhia relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representantes da Companhia e da Auditoria Externa, fundamentado no Parecer da PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes, do qual não constam ressalvas, os membros do Conselho Fiscal concluíram que as referidas Demonstrações Financeiras, as contas dos administradores e o Relatório da Administração e a proposta da administração para a Destinação do Resultado expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia.

Em consonância com o disposto no artigo 163 da Lei 6.404/76, opinaram pelo encaminhamento desses documentos para apreciação em Assembleia Geral dos Acionistas da Companhia.

Campo Bom, 26 de fevereiro de 2021.

Martin da Silva Gesto

João Luiz Trindade Telles da Silva

Ricardo Gus Maltz

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da Arezzo Indústria e Comércio S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Fernandes Tourinho, nº 147, Salas 1301 e 1303, Bairro Funcionários, CEP 30112-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.590.234/0001-76, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 04 de março de 2021.

Alexandre Café Birman – Diretor Presidente

Rafael Sachete da Silva – Diretor Financeiro e Diretor Vice-Presidente Corporativo

Aline Ferreira Penna Peli – Diretora de Relações com Investidores

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da Arezzo Indústria e Comércio S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Fernandes Tourinho, nº 147, Salas 1301 e 1303, Bairro Funcionários, CEP 30112-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.590.234/0001-76, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 04 de março de 2021.

Alexandre Café Birman – Diretor Presidente

Rafael Sachete da Silva – Diretor Financeiro e Diretor Vice-Presidente Corporativo

Aline Ferreira Penna Peli – Diretora de Relações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Ajuste nos comentários de desempenho